



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 05 DE JUNHO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos cinco dias do mês de junho de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito Boa tarde a todos. Damos início à 18ª Sessão Ordinária. Hoje, 5 de junho de 2018. Quero agradecer a todos os presentes, cumprimentar quem, em casa, nos acompanha. A sessão no dia de hoje, muito boa tarde. Solicito ao secretário que proceda à chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, vai começar a 18ª Sessão Ordinária, do dia 5 de junho de 2018. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. Marco Antônio do Amaral, ausente do Plenário. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azuaite Martins de França. Azuaite? Ausente do Plenário. Cidinha do Oncológico? Cidinha do Oncológico? Ausente do Plenário. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo. João Muller. Laide. Laide das Graças Simões? Ausente do Plenário. Cidinha do Oncológico, presente. Laide já falei. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho, presente. Robertinho Mori. Roselei Françoso. Laide das Graças Simões. Sr. Presidente, gostaria de saber se tem alguma justificativa dos vereadores que não responderam. Justificativa Marquinho Amaral: "Venho, por meio deste, solicitar que seja justificada a minha ausência para a Sessão Ordinária de terça-feira, 5/6/2018, pois estou acompanhando a minha esposa nos preparativos para uma cirurgia, conforme atestado anexado abaixo. Marco Antônio Amaral, vereador do MDB". **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o hino Nacional e o hino de São Carlos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dezenove vereadores presentes, Sr. Presidente. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino do Município de São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito ao vereador Luis Enrique que proceda à leitura de um trecho da Bíblia, conforme determina o Regimento. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Segunda Coríntios, capítulo 4, versículo VI a seguintes: "Porque Deus que disse que das trevas resplandecesse a luz é quem resplandeceu em nossos corações para a iluminação do conhecimento da Glória de Deus na face de Jesus Cristo. Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. Em tudo somos atribulados, mas não angustiados. Perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados. Abatidos, mas não destruídos. Trazendo sempre, por toda a parte, a modificação do Senhor Jesus no nosso corpo para que a vida de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Jesus se manifeste também em nossos corpos". Palavra do Senhor. **EM CORO:** Graças a Deus. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Obrigado, vereador. Como todos sabem, nós recebemos todas as sessões, todas as semanas, a relação de votos de pesar, que eu peço ao secretário que proceda à leitura, nesse momento. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de Votos de Pesar: Sr. Hercules Lopes Pinto Filho, Sra. Maria Elisa Mello De Oliveira, Aurora Pereira Pedrosa, Mario Carlos Paiva, Benicia Alves Pereira Moscardini, Elizangela Cristina Barbelli, Maria Mendes Espurio, Celestino Peccin, Alexandre Luiz Pecoí, João José de Jesus, Antonio Batista Carneiro, Iracema Simões Matsukura, Cleuza Antonio de Melo da Silva, Luiz Carlos Alexandre, Tereza Martins Simão, Devanir Ferreira, Murilo Nagliate, João Cocca, Jose Milton Luque, Teresa Giacomini Piccin, Ari Aparecido Santana, Cleide de Sousa Nascimento, Geraldo Ferreira Gamaliel, Aparecida Garrio da Silva, Mauro Fachini, Jorge Torre Filho, Sirley Silveira Cardoso, Adelino Ribeiro da Silva, Osvaldo Okino, Antonio Martimiano do Prado, Vicente Rodrigues da Silva, Pedro Carlos Jacques, Marcia Regina Musetti, Ana Antonia de Carvalho, Roberto Prado, Izabel da Silva Campos, Leone Caetano De Freitas, Maria Aparecida do Nascimento, Maria de Lourdes Moura Costa, Alcyr Afonso Leopoldino, Maria Rita Ribeiro de Almeida Mariano. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço a todos os presentes para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em nome daqueles que nos deixaram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vou colocar à disposição do Plenário a Ata da Sessão Ordinária do dia 22 de maio de 2018. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata da Sessão Ordinária do dia 22 de maio de 2018. Gostaria de comunicar a todos os presentes e à população que os Srs. Vereadores apresentaram um total de 21 proposições, sendo elas: 13 requerimentos, duas indicações, seis moções, totalizando, como eu disse, 21 proposições, que eu coloco à disposição do Plenário, Srs. Vereadores. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Atenção, Srs. Vereadores, nós temos pedido de prorrogação de prazo de três processos, que eu vou colocar à disposição do Plenário a partir de agora. O primeiro deles, o Processo nº 973, Requerimento nº 518, de autoria do vereador Moises Lazarine. "Requer revitalização do campo do Serse e estudo para implantação de uma área de lazer e uma pista de atletismo no entorno do campo do Serse no Distrito de Santa Eudóxia". O Governo pede o prazo de mais 15 dias para resposta. Pergunto aos Srs. Vereadores...[falas sobrepostas]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento, Processo nº 973, Requerimento nº 518, o prazo de mais 15 dias. Coloco à disposição do Plenário, o Processo nº 1.051. Requerimento nº 571. Interessado: Dimitri Sean. Assunto: "requer recapeamento na Rua Conceição de Toledo Zambel, próximo ao nº 32 no bairro Romeu Tortorelli". O governo pede por mais 15 dias de prazo. O vereador proponente concorda e coloca à disposição do Plenário. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco à disposição do Plenário o Processo nº 1.111, Requerimento nº 599. Interessado: vereador Rodson Magno do Carmo. Assunto: "requer informações sobre a manutenção e limpeza do cemitério Nossa Senhora do Carmo". O governo pede por mais 15 dias para responder o requerimento. Coloco à disposição do Plenário com concordância do vereador proponente. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

JÚLIO César - Essa Casa recebeu através do Processo nº1.405, o Requerimento nº 751, interessado: Instituto de Física de São Carlos. A solicitação de uso de Tribuna Livre. Só uma correção, o pedido é para o dia 29/6, eu não tinha reparado a data, então o pedido é para o dia 29/6. Temos o 2º pedido de Tribuna livre. Processo 1.413, Requerimento nº 758. Interessado: Associação dos Moradores do Recreio dos Bandeirantes, solicita uso da Tribuna Livre: "Excelentíssimo Sr. Presidente Julio Cesar, Giceli Franco, fisioterapeuta, representando a Associação de Moradores do Recreio dos Bandeirantes, requer uso da Tribuna Livre da Câmara Municipal de São Carlos para tratar de assuntos de serviços públicos prioritários. Segue anexo, se necessário, à assinatura, o abaixo-assinado, nos termos que pede a lei, conforme regimento interno. Sendo assim, peço o deferimento. São Carlos, 4 de junho de 2018, assinado pela representante da Associação de Moradores do Recreio Bandeirantes". Giceli, boa tarde. Você tem o tempo de até dez minutos. **SRA. GICELI FRANCO:** Ok, obrigada. Início me apresentando como cidadã e munícipe da cidade de São Carlos há dez anos, onde desde os meus 7 anos de idade tenho vivência em frequentá-la. Começo minha fala nessa Tribuna, pedindo aos vereadores dessa Casa que não tomem isso como um apontamento negativo ou afrontamento direto e pessoal. Mas que considerem minha fala como uma crítica construtiva para repensarem na palavra prioridade. Quero deixar claro que meu intuito nessa Tribuna hoje é de expor aos Srs. Vereadores, secretários em geral e ao prefeito, a forma de como a população de São Carlos, pagadora de impostos e usuária do sistema de Educação, Saúde, Transporte e Segurança, vem avaliando e analisando o desempenho dessa atual administração. Tenho acompanhado nos últimos meses as audiências e sessões estabelecidas por esta Casa e confesso que, para mim, assim como para a maioria da população é difícil o comparecimento de corpo presente, que na minha visão se devem a dois fatores. O primeiro ao fato do horário estabelecido das 15 horas, horário este que impede o comparecimento da população, já que muitos precisam trabalhar, pois os impostos, os salários dos políticos, dos cargos comissionados e das assessorias precisam ser pagos por alguém. Segundo, mesmo aqueles que desejam acompanhar, nem sempre podem retirar do seu salário o valor de parquímetro cobrado atualmente a R\$3,40 para o período estacionado de duas horas aos redores da Câmara e na cidade de um modo geral. Aliás, dinheiro esse que sequer ouvimos falar o quanto em montante se é arrecado, para onde é destinado e de que forma é empregado em benefício à cidade. Sugiro, então, que possam avaliar alteração do horário da audiência para 18 horas para que haja maior participação da população nessa Casa e resolvendo, assim, o valor de parquímetro, que a partir desse momento é extinto. Cabe aqui também me manifestar como munícipe, que ao ficar sentada no lugar que a mim é destinado e que é de meu direito nesse Plenário, tenho observado e recebido as mesmas observações por parte da população em relação à postura de alguns vereadores. Considero desrespeitoso o fato de que nas últimas Audiências Públicas, onde se tratavam de assuntos para o benefício da sociedade, como a hemodiálise e o programa Pavas, que de 21 vereadores que compõem essa Casa, somente 3 ou 4 estavam presentes. E esse mesmo número vem se estendendo nas Audiências Públicas em relação à prestação de contas das secretarias que ocorrem desde o mês passado. Nas últimas Sessões Ordinárias, dos dias 22 e 29 de maio, deixou a mim, e acredito que a todos que estiveram presentes ou acompanhando pelas redes sociais, um grau de insatisfação por tudo o que vimos e ouvimos nesse Plenário. O Plenário me parece que tornou uma Casa de acusações e xingamentos, mostrando total desrespeito entre vocês próprios, bem como para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

um cidadão que foi retirado a força do Plenário sem que ao menos que fosse dado a ele o direito à voz em sua defesa. Entretanto, faço votos ao presidente dessa Casa que reconheceu seu erro, e teve a hombridade de se desculpar mesmo fazendo através da imprensa. Ao frequentar essa Casa esperamos, senhores, ver um Plenário com boas ideias e bons projetos de leis, com comprometimento com a verdade e com a Justiça, onde qualquer cidadão possa dar a sua opinião sem se sentir reprimido por pensar diferente. É claro que não podemos negar se há boas intenções nos requerimentos e projetos de lei que aqui se apresentam. Porém, alguns não acreditamos ser de total prioridade se compararmos com a atual situação que a cidade vem enfrentando nas últimas gestões. É de grande valia que as placas de sinalização do centro da cidade sejam revitalizadas. Mas precisamos que sejam revistas em todos os bairros. É preciso que se tenha atenção em relação a placas que sinalizam os nomes de ruas que faltam em certos locais e àquelas que já se perderam os dizeres. É preciso atenção às placas de pare, faixas de pedestre e sinalização de faixas localizadas no asfalto, que em muitos lugares se encontram apagadas. Requerimento solicitando lombadas, placas que sinalizem a redução de velocidades, extinção de faixas bicolores devem sim ser consideradas, desde que a preocupação e a fiscalização em relação ao recape e ao tapa-buracos venham em caráter de prioridade. Serviço esse que deve ser efetivamente inspecionado, e cobro essa Casa sobre a fiscalização do mesmo, já que vem sendo feito de modo precário. O recape feito em um dia, no outro já apresenta desgaste, nos dando a confirmação da péssima qualidade de material que vem sendo usado e que foi muito bem pago com o diário público. Como termos placas novas, sinalização de primeira e lombada em uma cidade onde os buracos predominam e por si só se torna obrigatória a redução imediata da velocidade para que se possa transitar? Acredito que ruas bem pavimentadas, iluminação que estão precárias e pontes comprometidas deveriam ser prioridade antes de qualquer coisa. Pedimos atenção em relação à cobrança limpeza dos canteiros, praças e avenidas, que mesmo sendo executada há poucos dias, ainda está defasada. Foram mais de dois anos para o início de tal serviço, e ainda assim é nítida a falta de planejamento maior. Faço um questionamento ao Legislativo do porquê não há um empenho de unir verbas parlamentares para aquisição de maquinário necessário para esse serviço, livrando assim a prefeitura da dependência de empresas privadas e dos processos morosos de licitações, gerando, dessa forma, economia aos cofres públicos. Ou será que a solução é jogar o mato capinado em frente à prefeitura? Não que eu defenda essa ideia, mas me parece que a prefeitura só se moveu a partir desse ato ou não? No setor da educação é inegável que o futuro bate à nossa porta e criar projetos para que se tenha acesso a aplicativos de Educação é garantir às crianças o acesso ao futuro. Mas pergunto se todas as redes municipais de Educação estão preparadas com wifi para o feito. Se de 30 alunos em sala, todos eles terão poder aquisitivo para compra um celular? E ainda se essas crianças em seus lares poderão dar continuidade no que foi proposto em sala, sem comprometer aos pais a pagarem por planos de serviço. Em algumas escolas houveram reclamações referente à falta de fruta e merendas das crianças, onde a ordem, senhores, era dividir uma maçã em um quarto e entregar às crianças sem o direito de repetição. Sem contar os uniformes que foram entregues no meio do ano, quando a expectativa é que sejam entregues antes do início do ano letivo. Prioridade seria merenda escolar e crianças uniformizadas. É preciso, senhores, que se tenha um maior comprometimento com a Saúde. Não quero aqui questionar atribuições e deveres dos servidores públicos. Vemos que todos os estão trabalhando em condições precárias. Faltam



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

medicamentos, materiais de insumo, equipamentos em certas unidades e faltam também mais profissionais para atender a demanda. Temos investimento mensal feito pela prefeitura, hospital universitário, no valor de R\$ 700 mil ao mês. Totalizando R\$ 8,4 milhões ao ano, sendo que o mesmo não atende a portas abertas. Qual a dificuldade que se encontra com essa entidade para que os atendimentos possam ser realizados sem a necessidade do encaminhamento das UPAs? Estamos com uma UPA fechada e segundo foi apresentado em Audiência Pública, a mesma ainda recebe verba do governo estadual. Será que o valor recebido está em algum fundo de reserva para que possa ser utilizado na unidade, ainda que essa, segundo promessa, reabra novamente? Não posso deixar de citar que alguns vereadores têm se mostrado preocupados com a situação e que estão tentando de alguma forma resolver os problemas. Mas precisamos de mais, muito mais. É preciso repensar sobre a reforma de um prédio, cujo valor gasto será de mais de R\$ 700 mil, quando esse valor poderia ser usado para suprir as necessidades de outras unidades que já se encontram em atendimento. Não que essa reforma não seja necessária, mas que arrumem primeiro o que já temos, o que ainda falta para que se tenha um atendimento mais eficaz. É preciso encontrar uma solução para as inúmeras pessoas que aguardam por uma realização de exame. É preciso entender o porquê dos atendimentos nas UBS e na USF não serem de forma eficiente, encaminhando por diversas vezes pacientes sem necessidade às UPAs. É preciso cobrar o porquê não se tem o atendimento do Iamspe na Santa Casa prometido pelo ex-governador no dia da entrega do AME, e que era para estar operando, segundo sua promessa, desde o mês de abril. Ou será que foi só mais uma promessa de campanha eleitoral? Para finalizar, gostaria de agradecer a atenção de todos ao espaço que me foi concedido e esclarecer que não faço parte de nenhum partido político e tampouco faço parte de grupos que atacam políticos. Faço parte da população que luta pelos seus direitos e cumpre com seus deveres. Tenho minhas próprias convicções e acredito nelas. Acredito que bons políticos são aqueles que recebem seu povo com educação e tolerância, e que não tem receio de pedir auxílio aos seus eleitores quando as forças ou as ideias lhe faltam. Pratiquem a democracia. Obrigada. [aplausos].

VEREADOR ROBERTO MORI RODA: Pela ordem. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois Não. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Solicitar que na íntegra seja constada na Ata dos trabalhos. Fazendo um favor. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES**

- **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos agora para o grande expediente, atentando para o horário, Emílio, por favor, 15h35. Primeiro vereador inscrito. Vereador Robertinho Mori Roda, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Sr. Presidente, hoje, dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia da Ecologia e Dia Nacional da Reciclagem. Foi feito por esse vereador, ao longo dos seus mandatos, alguns projetos em defesa ao Meio Ambiente. O que dispõe sobre o consumo de água em empreendimentos a se instalar no município, em 2002. Em 2004, uma lei que dispõe sobre a capacitação dos guardas municipais em patrulhamento rural e ambiental, no qual está sendo agora destinado um recurso para que seja feito o treinamento, uma vez que foi acho que doado, acho que recebeu um carro, né? Ganhou uma viatura para poder fazer esse tipo de trabalho, isso foi em 2004. Em 2005, dispõe sobre a cassação de alvará de funcionamento de estabelecimentos nos quais ocorram a adulteração de combustível e derivado de petróleo. Isso em 2005. Em 2006, dispõe sobre o controle e a fiscalização das atividades que gerem a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

poluição sonora, que até hoje a gente vem brigando em relação a esse projeto de lei aprovado, mexido, isso foi em 2006. Em 2007, foi um programa de coleta e reutilização do óleo vegetal. Dados científicos revelam que cada litro de óleo despejado pelo ralo da pia tem a capacidade de poluir um milhão de litros de água. Isso foi em 2007. Em 2008, o Pampa, um programa de aproveitamento de madeiras oriundas de podas e cortes de árvores, visando à reutilização na confecção de adubos e resíduos orgânicos, dentre outros, isso em 2008. Em 2009, dispõe sobre a coleta, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo eletrônico, os computadores e muitos outros lixos eletrônicos, que no passado se falavam, eu lembro, quando criança, que no Japão não se compensava fazer conserto e eles jogavam fora. Eu estranhava. Hoje a gente vê aqui em nosso país, jogam e não tem onde ser jogado. Lâmpadas e tudo aquilo que todos, a maioria dos vereadores aqui vem trabalhando em relação a esse tema. Isso foi em 2009. Em 2009 também, a Lei nº15.054, 2009, que encerre no calendário municipal o Dia dos Catadores de Material reciclável. Uma Homenagem a esses profissionais que ajudam a manter a nossa cidade sempre limpa. A Câmara Municipal, os vereadores, com o apoio de todos os vereadores foi apoiado, foi votado e hoje é lei, porém nada se faz, não existe uma ação concreta do município e eu vou chegar lá, na maioria dessas leis que foram aprovadas pelo Legislativos, sancionadas na maioria delas, promulgada. Em 2011, dispõe sobre a proibição do uso de aparelhos sonoros no interior de qualquer veículo integrante do sistema de transporte coletivo urbano de passageiros de São Carlos. Existia aquela febre de todos ligarem os celulares ou os radinhos nos ônibus, onde atrapalhavam, inclusive, os motoristas. Isso foi um pedido de uma empresa de ônibus aqui e, acatado por esse vereador, porque para ser pedido é, com certeza, estava atrapalhando realmente. Isso foi em 2011. Em 2012, sobre o dispositivo de combate à infestação de pombos em áreas urbanas. Isso foi matéria, inclusive, no Fantástico, vereador Lucão. São matérias, quando o gabinete trabalha em alguma lei é pedido para a assessoria, uma das minhas assessoras, hoje ela não está mais comigo, porque ela foi para Curitiba, a Thaís, e hoje as outras trabalham, é advogada. Então não é uma lei simplesmente para passar. Ela é fundamentada. Ela é pesquisada. Onde dá certo e onde não dá certo. Por que essa lei seria boa para a cidade de São Carlos? Pouco foi feito também. Inclusive, os que fossem flagrados alimentando pombos, que pudessem ser orientados a não fazer mais isso, por conta de doenças. As modalidades de coibição que trata esse tema, que poderia ser passado mediante uma consulta aos interessados, pela divisão de controle e zoonoses do município. Era uma forma, era uma ação muito simples para a prefeitura municipal de São Carlos. Em relação ao Programa de Aproveitamento de Madeiras, a gente vê recentemente aí, quantos e quantos, agora mesmo a moça que acabou de fazer a sua manifestação aqui, do Recreio dos Bandeirantes, quantos e quantos pedidos não foram feitos lá para o Recreio dos Bandeirantes? Eu tenho minha irmã que mora lá... Certo? Tenho pedido à cidade toda, eu acho que a gente vê que tem um problema sério desse... Isso seria uma forma de um convênio, fazer juntamente com a Universidade Federal, um convênio com uma terceirizada para que pudesse fazer o recorte e a poda onde pudesse transformar os resíduos e as podas em combustível e lenha para a utilização em fornos, cerâmicas, olarias, pizzarias, padarias e lareiras, conforme a necessidade do estabelecimento e aproveitando as madeiras em confecções de cabos, de ferramentas, de utensílios em geral, inclusive domésticos. A utilização de folhas, galhos finos para criação de adubos e reaproveitamento em praças e jardins de nossa cidade. Mas como podemos ter adubos, se nós não temos nem praças, às



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vezes? Então, hoje é um dia muito especial, o Dia Mundial do Meio Ambiente. O Dia da Ecologia. E o Dia Nacional da Reciclagem. Foi feita essa manifestação desse vereador, porque todas essas leis são de autoria desse vereador, e muito pouco feito pelo Poder Executivo. Já venho brigando há alguns anos em relação à lei da poluição sonora. Nós temos leis boas. Não porque é desse vereador, porque de muitos outros vereadores dessa Casa e que passaram por essa Casa, existem leis lá que estão engavetadas. São ações simples. Foram recentemente em Rio Claro para ver como funciona o problema e o controle da poluição sonora. Estão entendendo agora que não precisa mais ser a medição pelo decibelímetro, depois que foi pago, depois que foi feito a capacitação. Se o problema é tirar paternidade do projeto, que o façam. Não adianta ir lá e punir o barzinho da esquina, e aquele, o maior que nós temos na cidade de São Carlos, ficar até quatro dias até 7 horas da manhã, porque as Repúblicas estão sendo punidas. Mas o Banana Brasil fica até 7 horas da manhã, nesses quatro dias de feriado. Não tenho nada com eles, eu acho que tem que ter lazer. A minha área de atuação, eu sou músico. Toquei muito em bares. E jamais puni os músicos que alegram e que precisam do trabalho também, mas que possa ser feito isso aí e visto com carinho, porque ontem nós tivemos aqui a explanação da Secretaria de Administração, a professora Helena, e foi comentado, aí ela nos coloca em relação à hora extra que, se for solicitado e ver que precisa ser pago, ela vai pagar. Ô, que bacana! Então, por que não... Bom, são 14 ou 18 fiscais que nós temos na cidade de São Carlos, e as respostas que vem para mim quando eu solicito a fiscalização é que não é paga a hora extra. E ela acha que tem que ser feito aqui. Os servidores precisam se adequar à escala... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Para concluir, obrigado. Tem que se adequar à escala de trabalho que é legal, e os servidores, segundo ela, se recusam a trabalhar. Os servidores entendem que tem que ser paga a hora extra. Então hoje também está saindo um requerimento desta Casa para a Administração Pública responder se realmente precisa ser feita essa escala. E eles têm obrigação de cumprir essa escala, que o façam, porque nós não podemos ter 18 fiscais trabalhando durante o dia e os problemas que nós temos na cidade de São Carlos durante a noite. Se, porventura, não vier à resposta a contento, será feito aqui, pedida uma Audiência Pública para ser tratado esse assunto inclusive com a presença do Ministério Público. Falta responsabilidade de muitos políticos. Mas falta também de toda a classe. Toda! Do ser humano. Isso eu entendo como uma cultura do nosso país. Não vamos generalizar o eleitor desonesto a procura de um governante honesto. E nem também vamos generalizar que todos os políticos são honestos, porque a gente sabe que também não são. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, o vereador Rodson Magno do Carmo, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente Julio Cesar, vereadores e vereadoras que nos acompanham, população de São Carlos, à imprensa escrita, falada e televisionada, muito boa tarde a todos. Eu vou começar a minha fala aqui, lamentavelmente, vereador Roselei Françoso e vereador Dimitri, nós tivemos há cinco, seis meses na Casa de Passagem que fica ali perto do Samu, e nós encontramos uma situação precária, que se encontra a Casa de Passagem, que recebe por mês R\$ 700 mil por ano, repito, R\$ 700 mil por ano, por ano, claro, R\$ 700 mil por ano e lá está precisando de uma reforma há muito e muito tempo. Entrou secretário de cidadania, saiu secretário e nada foi resolvido. Nós nem tivemos um telefonema, pelo menos a minha pessoa, vereador Dimitri, vereador Roselei, de uma resposta do que seria feito com a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Casa de Passagem. Porque lá são seres humanos que ficam lá, pessoas que não têm onde ficar à noite. As pessoas, vereadora Laide, ficam até com seus cãezinhos lá. Sábado estive lá que morreu um amigo meu, nós fomos procurar o irmão que estava lá. Tinham mais de cinco cachorros lá fora. Nós tivemos juntos com os vereadores presentes a ideia de colocar uma casinha de cachorro lá dentro também para que os cachorros possam ficar do lado de dentro também, porque estavam acompanhando os moradores de rua. Em São Paulo, o ex-prefeito, João Dória, fez esse projeto, e é um projeto belíssimo, acolher os cachorros também. E o acontece, vereadora? O banheiro caindo aos pedaços. O refeitório, só por Deus, uma situação lamentável! A Secretaria de Cidadania tem uma secretária que eu respeito muito seu trabalho, tem o seu chefe de gabinete e tem esse diretor. Não recebemos ligação de nenhum desses três para dizer o que foi feito e o que vai ser feito de lá. Até quando nós vamos ficar esperando? Outro assunto também é a questão dos moradores de rua. As pessoas que ficam no trânsito, abordando as pessoas dentro do carro, altas horas da noite, na madrugada. E nós não estamos vendo nenhum trabalho acontecendo na nossa cidade. Peço aqui à Guarda Municipal, que fique atenta a essa demanda, porque a situação está difícil... Sr. Presidente, por favor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Gostaria de pedir silêncio nos corredores, por favor, a todos os corredores, silêncio, por favor. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** A questão desses moradores de ruas que é difícil também, nós tivemos a Audiência Pública para discutir a questão dos moradores de rua. Mas eu não vejo um trabalho da Secretaria de Cidadania, para que se possa mudar essa situação dessas pessoas que ficam na rua. Muitas vezes abordam mulher, senhores à noite, já enfia a cara dentro do carro, assim, para pedir dinheiro, muitas vezes, a pessoa não tem o dinheiro para dá, a pessoa ofende a pessoa que está dentro carro. Muitas vezes fica intimidada com a presença daquelas pessoas, sendo que ali não é lugar delas estarem. Antigamente, eu lembro, coisa de quinze anos atrás, tinha uma perua que passava recolhendo essas pessoas, levava para o albergue, acolhiam elas lá, davam um curso de capacitação para essas pessoas. Então, eu pergunto, secretário, o que está feito para ajudar a essas pessoas que precisam, que necessitam do apoio da Secretaria de Cidadania? Vamos pegar todas essas pessoas e vamos por elas para trabalharem, para que possam ajudar essas outras pessoas, afinal de contas, essas pessoas têm salários. Nós não estamos aqui pedindo esmolas, nós não estamos pedindo favor para ninguém. É dever do Poder Público dar uma atenção para essas pessoas que não têm a mínima condição de sobrevivência, não têm um lar para morar. E nada gente, nada está sendo feito. O albergue está lá e nós vamos esperar cair, despencar tudo? Não é, vereador Roselei? Pois não, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, eu quero cumprimentar a Vossa Excelência pela cobrança, é um assunto que realmente nos preocupa, preocupa o vereador Dimitri, Vossa Excelência e a mim. Hoje, vereador, Rodson, eu tive uma conversa com... até porque fui procurado por um funcionário aqui da Casa, solicitando algumas informações, eu tive uma informação que já há um projeto aqui na Câmara no valor de R\$ 3 mil por mês. A Casa Divina Misericórdia deve contribuir com um atendimento mais digno a essas pessoas pegando nas ruas, em especial nesse período de frio. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Que notícia boa, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O Junior, da Casa Divina Misericórdia tem um processo aqui. Não sei se está na comissão. Mas se estiver na Casa, que nós nos organizemos para votar de urgência que, com certeza, vai colaborar muito para poder dar um pouco mais de dignidade para essas pessoas. Inclusive, a Casa divina Misericórdia, vereador Rodson, eles



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ganharam mais outro espaço. Nós combinamos aqui de dividir o aluguel com o vereador Luís Enrique, mas não será necessário. O vereador Dimitri esteve lá na Divina Misericórdia. Há hoje uma segunda casa lá no Aracê de Santo Antônio, atendendo mais moradores de ruas com mais dignidade. Agora, realmente, no que diz respeito à Casa de Passagem, eu tenho que concordar plenamente com Vossa Excelência, porque requer a manutenção necessária para poder dar a dignidade àqueles que passam pela Casa de Passagem. Obrigada. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Urgentemente, não é, vereador? Porque são pessoas, são seres humanos que ficam padecendo. Eu fui garoto de rua, eu sei a falta que faz uma moradia para a pessoa e, muitas vezes, a sociedade tapa os olhos para essa situação, e o Poder Público não pode tapar os olhos. Outra coisa que eu quero deixar esclarecido, falar para a população, a questão dos cemitérios. Dos dois cemitérios da nossa cidade, eu estou de olho. Estive essa semana com o secretário de Serviços Públicos. Eu quero aqui agradecer publicamente a limpeza que foi feita no cemitério Santo Antônio de Pádua. Agradecer às pessoas envolvidas. Nós pedimos a limpeza. E eu peço para vocês que administram o cemitério, desde os secretários, os diretores, os chefes, que a gente não precise ficar falando toda hora aqui, por quê o cemitério precisa ser limpo. Isso é um dever do Poder Público manter o cemitério limpo. Nós estamos chegando no dia dos pais. Não pode se deixar o mato alto. Você chega no cemitério, vê o mato de uma altura que dá medo. A pessoa já vai lá para visitar seu ente querido, que já partiu dessa vida, chega lá, vê uma situação precária, já vai com dor no coração. Vê aquela situação tudo sujo, tudo abandonado. Então, vamos colocar, agora que contratou mais pessoas para fazer a limpeza, serviços gerais, vamos colocar umas duas, três pessoas para trabalhar no cemitério, que eu tenho certeza que dá conta de fazer a limpeza do cemitério diariamente, para que se possa ter uma limpeza digna, tudo limpinho, tudo pintado. Aqueles banheiros nojentos, sabe? Aquele velório imundo. Está tudo descascando, caindo aos pedaços, vergonhosamente. Não adianta se por um posto policial tão bonito que está se colocando lá, se não der, fazer a estética do cemitério, vereador Lucão, fica uma situação difícil, as pessoas vêm de fora, falam: Poxa vida! O que está acontecendo em nossa cidade? O cemitério arrecada aproximadamente R\$ 100 mil por mês, aonde vai esse dinheiro? Se use na manutenção do cemitério, se use para fazer a limpeza, se use para colocar uma cerca elétrica. Daqui a pouco vão roubar a ossada das pessoas falecidas, porque hoje já não se respeita mais nada. As lápides tudo detonada, tudo quebrada. O que as pessoas estão gastando para consertar túmulos não está escrito no gibi. Vamos fazer um levantamento, quanto fica para colocar uma cerca elétrica, pedir o apoio para Guarda Municipal para ter uma pessoa lá dentro, que lamentavelmente até dentro do cemitério já não se tem mais sossego. Pessoas que não têm o que fazer vão fazer vandalismo dentro do cemitério, desrespeitando as famílias. As pessoas que estão enterradas lá são pessoas dignas que prestaram um bom serviço para a nossa sociedade, e eu acho que merecem respeito. Então eu peço ao secretário de Serviços Públicos, não abaixa a cabeça para o cemitério, não. Vamos manter aquilo em ordem. Amanhã pode ser nós que possa estar de lá de pés juntos. Um de nós aqui, vamos manter aquilo limpo. Colocar um sabonete lá, custa barato. Um sabonetinho para as pessoas lavarem a mão, um papel higiênico. Vai uma senhora lá, precisar fazer suas necessidades, como é que fica? Não tem papel. Não tem o sabonete para lavar a mão! Torneiras caindo aos pedaços. Se sentar lá na privada, pelo amor de Deus, pega um tétano de tão enferrujada, de tão velho que está. Como é que fica essa situação? Lamentavelmente. Mas eu estou em cima. Eu não vou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sossegar. Muito obrigado, Sr. Presidente. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES** - Sr. Presidente, eu fui citado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não, vereador, o senhor tem um minuto por ter sido citado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES** - Eu vou fazer o uso desse minuto daqui mesmo, só para contribuir com a fala do vereador Rodson Magno do Carmo. Que nós fizemos um levantamento, Rodson, e a população é bom que saiba disso, que de taxas que a população paga lá durante o sepultamento, gira em torno de R\$ 700 mil por ano, e esse recurso poderia voltar para as melhorias do próprio local, que a prefeitura também não faz isso. Então, a gente não entende se ela gera recurso, porque esse recurso não volta para ela mesma em benfeitora da forma que o vereador colocou aqui com muita propriedade. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, eu queria convidar o vereador Roselei Françoso, que fará uso da Tribuna pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Julio Cesar, vereadora Laide, Cidinha, colegas vereadores, a Casa, público presente, a imprensa local, a população que nos acompanha de seus lares, muito boa tarde. Quero inicialmente agradecer aos colegas vereadores, nós apresentamos um requerimento na tarde de hoje, solicitando, na verdade, um estudo para a ampliação de uma escola, uma unidade escolar lá na região do Jardim dos Coqueiros, estou vendo a professora Bruna, leciona naquela unidade, e que a população tem nos procurado com alguma frequência, porque essa unidade escolar atende crianças de 0 a 3 anos, Renata. E o bairro, na verdade, não possui escolas próximos dessa unidade escolar, e os moradores do Jardim dos Coqueiros têm que se deslocar para outras unidades escolares, transportando seus filhos em vans, e são pequenos, né, não têm a segurança necessária aos pais. Então, eu quero agradecer os colegas vereadores e vereadoras, solicitando aí o empenho da Secretaria Municipal de Educação, inclusive, em resposta aos requerimentos solicitados pelo conselho da unidade escolar. Conselho é atuante naquela região. Já apresentaram essa demanda no ano de 2017, ou seja, o ano passado. Batista também apresentou essa demanda à Secretaria Municipal de Educação, e nós queremos muito que a Secretaria Municipal de Educação dê a devida atenção, dando a oportunidade para essas crianças, nessas faixas etárias de 4 a 6 anos de idade, que hoje não possuem o atendimento naquela região. Então, eu aguardo a resposta, mas gostaria que a prefeitura colocasse no seu planejamento, a partir do ano de 2019, que a gente consiga, né, se não for possível agora já no segundo semestre de 2018, que 2019 a gente tenha condições de ter uma sala, ou duas salas, ou três salas, atendendo esse público desse importante bairro, dessa importante região da cidade de São Carlos. Quero também agradecer a fala do vereador Rodson, demonstrando preocupação com esse público que muitas vezes não tem voz, não tem a representação, e o vereador Rodson, o vereador Dimitri sempre traz esses assuntos daqui para essa Casa e eu avalio que é de suma importância em especial, nesse período em que a cidade, né, a cidade, em que a temperatura cai muito. Então muitas pessoas são encontradas aí, a exemplo do que a gente vê na imprensa, no dia a dia, sem vida, em razão, da friagem, da queda drástica da temperatura trazendo aí consequências terríveis para esses irmãos de rua, que moram na rua. Então, o Rodson foi muito feliz, mas eu acho que é importante também que esse trabalho feito pela Secretaria Municipal de Cidadania juntamente com a Casa Divina Misericórdia, tenha maior fluidez, que tenha de fato, que a gente possa aprovar nessa Casa, até quero verificar, perguntar à Mesa Diretora depois se esse projeto estiver na casa, R\$ 3 mil por mês no período de cinco meses, Muller, para poder ter uma locação de um veículo com motorista para poder fazer o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acolhimento dessas pessoas que encontram-se nas ruas, que encontram-se desamparadas muitas vezes, algumas deixadas pelas famílias, outras deixando as famílias, porque acabam encontrando um outro modelo de vida, um outro... É da pessoa isso, ela, na verdade, acaba tomando a decisão de ir para as ruas. E a gente precisa entender isso, mas ao mesmo tempo cuidar dessas pessoas, uma vez que, infelizmente, nós não temos um local apropriado na Casa de Passagem para garantir a dignidade necessária a essas pessoas. De outro lado, eu quero também informar aos colegas vereadores, eu tentei na manhã de hoje conversar com algumas pessoas da administração, em especial, o secretário Edson Ferraz, eu não tive sequer o retorno desse secretário. E quero dizer a vocês, colegas vereadores, que eu e a vereadora Cidinha estamos ingressando no Ministério Público com uma representação contra a abertura do calçadão. Eu não sou contrário, de forma alguma...[aplausos]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** A revitalização desse importante centro histórico da nossa cidade, seria leviano da minha parte, acho que o comércio precisa ser valorizado. Mas, acima de tudo, o cidadão deve ser respeitado. Colocar, encher aquele pátio de veículo, abrindo aquela rua... a General Osório, dois quarteirões, tenho absoluta convicção de que não vai resolver o problema dos comerciantes. O que resolve o problema dos comerciantes é de fato uma maior competitividade e fica difícil para o comerciante, porque os sites estão aí, vendendo entregando nas suas residências, sem precisar sair de suas casas para poder de fato comprar os objetos. Então, avalio eu, que o comércio, a prefeitura, a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável precisa de fato pensar num modelo que dê o devido valor ao comércio local. Acho, inclusive, que tem que ser trabalhadas outras questões. Como o absurdo que se cobra de aluguel na baixada do Mercado Municipal, tornando inviável, hoje, ter uma porta aberta naquele local. Agora, eu acho que a prefeitura precisa começar a dar alguns exemplos. Falar em revitalizar a baixada do mercado é... a gente tem que parabenizar a prefeitura por isso, mas tem que dar exemplos reais. Eu frequento o Mercado Municipal, todos sábados tomo cafezinho naquele barzinho na entrada. Não tem uma pessoa sequer para limpar aquele banheiro porco, imundo. Então, é no mínimo de se desconfiar que alguma coisa tem por traz dessa questão, por quê? Porque mal cuida daquilo que nós já temos. Nós temos boxes no supermercado... Quero cumprimentar inclusive a brilhante entrevista do vereador João Muller hoje na rádio 102.1. A Universitária, né? A Universitária. Colocando essa questão também. Tem box lá que precisa ser melhor aproveitado. Nós temos na cidade o artesanato, nós temos na cidade agricultura familiar. Nós temos uma série de coisas que pode ser melhor aproveitado naquela região, e não é. O Mercado Municipal, hoje, eu defendo que tem que ter o bulevar, tem que ter as melhorias, mas sou radicalmente contra a abertura daquela Rua General Osório. Avalio que não vai melhorar. Defendo que a prefeitura tem, sim, que melhorar aquela iluminação pública, que é vergonhosa. Defendo que a prefeitura deve promover eventos para atrair o público, tornar aquele local mais atrativo, garantindo ali maior ocupação da população, defendo que tem que manter o calçadão, porque quando... eu dou um exemplo do meu caso, porque eu acho que eu sou referência para muitas famílias, porque eu tenho quatro filhos. E quando eu vou passear no calçadão, eu passeio no calçadão com muita segurança, com tranquilidade, com paz. Os meus filhos, se soltar da minha mão por um descuido, eu sei que não vai ser atropelado. E eu defendo que o calçadão deva permanecer na cidade. Nós vamos representar, se mais algum vereador quiser assinar com a gente está aqui. Eu conversei com o vereador Dimitri. Se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quiser, Dimitri, está aqui, nós vamos representar em defesa, sim, do paisagismo da nossa cidade. Do patrimônio. Ah, o pessoal falou hoje: "Mas que patrimônio histórico?" Nós temos um patrimônio paisagístico e tem uma legislação específica que defende essa questão. Esse projeto, eu como vereador dessa cidade, assumo. Não sei se passou pelo Condusc. Não sei se a Fundação Pró-memória opinou sobre essa situação. Pelo que eu percebi, a população, na mídia, no site dessa cidade, em várias emissoras de TV, de rádio, que estão consultando a população, quero parabenizar o vereador Elton Carvalho que protocolou hoje nessa Casa uma consulta pública. É isso que a prefeitura precisava ver: ouvir a população. Somos nós que frequentamos o comércio local. Somos nós que queremos a segurança necessária. Somos nós que queremos um comércio, sim, competitivo. Somos nós que queremos segurança. Somos nós que queremos preços justos para poder, de fato, frequentar a baixada do mercado. Eu não frequento shopping, frequento a baixada do mercado. E faço compra, obviamente, dentro da minha medida. Agora, está muito mais fácil hoje você buscar outros caminhos. A cidade de São Carlos, ela de fato, ela pulverizou o comércio, nós temos um comércio forte no Santa Felícia, nós temos um comércio forte lá na Aracy. Nós temos um comércio forte na Vila Prado, no Tangará. Então, o comércio tem que entender essa dificuldade, porque realmente todas essas representações comerciais nos outros bairros, a tendência de fato é trazer mais dificuldades. Agora o Poder Público pode fazer. E pode fazer muito e confesso que com a fala do Muller, hoje, eu estou mais sensível a fazer uma proposta, acho até que tem uma proposta. Mas que respeite o cidadão, em especial, nos dias de feriado, dia das mães, os dias que realmente o comércio acaba superlotando e trazendo aí, nesse caso, o maior conforto aos usuários do comércio local. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Na sequência, o vereador... vereador Chico Loco. Por até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, senhoras e Srs. vereadores. Boa tarde à plateia aqui presente, ao público telespectador e também àqueles que estão ouvindo pelo rádio. Os temas aqui abordados, por exemplo, a questão da Casa de Passagem, que é um fato que nós temos na nossa sociedade, tem apresentado muitas dificuldades no que diz respeito ao cuidar das pessoas mais carentes, principalmente essas que estão em sofrimento social mais relevantes. A verdade é que você viu meses atrás, meses atrás, a questão do dia primeiro de maio, aquele prédio que desabou em São Paulo em que os moradores de rua estão se organizando, ocupando espaços públicos e quando o direito que essas pessoas têm não seria... não está sendo respeitado. Não está sendo respeitado. Sequer existe um planejamento nacional para essa condição do morador de rua. O que existe no Brasil, é que não existe uma economia que atinja a todos cidadãos. A economia brasileira é voltada para os bancos e empreiteiros. Não é voltada para o cidadão brasileiro. Por que há tanta miséria no Brasil? Por que há tanta pobreza? Certamente porque há muito enriquecimento. E enriquecimento de um grupo muito minoritário. Nesse caso, a política econômica brasileira tem pecado, tem pecado muito, e é quando nós estamos aqui na cidade, nós vemos esse tipo de problema, Roselei, nós vemos esse problema e o que acontece? Nós todos temos que correr atrás de uma medida. É claro que é muito louvável, Rodson, a atitude da Casa da Providência de abrir mais uma unidade para esse acolhimento. Mas em um país que não existe direito à prosperidade, nós vamos estar hoje lidando com essa questão e nos anos sucessivos que vemos pela frente, porque não existe uma política econômica no Brasil capaz de fazer a participação do cidadão em sua economia, por isso que nós temos tantos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

problemas com moradores de rua, que são pessoas que estão buscando uma oportunidade, alguns até estão na rua porque perderam essa oportunidade. E não existe uma política nacional de recuperação e de resgate. Só que esse resgate, eu tenho dito e volto a afirmar, passa pela política econômica justa em que a economia brasileira não seja um de um grupo minoritário, em que a riqueza nacional, em que o Tesouro Nacional não seja uma minoria, como a gente vê a questão da Petrobras. Petrobras que cobra muito caro do cidadão brasileiro para ter um automóvel, cobra muito caro o cidadão brasileiro para se locomover. Não existe uma política de transporte público no Brasil adequada. Você é obrigado a adquirir um automóvel. E esse automóvel custa caro, além do que seu combustível, a sua manutenção, também faz com que o sacrifício da população seja presente. Mas outra questão que focou muito aqui e também tenho observado muita polêmica é essa questão do calçadão. A abertura do calçadão ou não. É claro que várias cidades, os centros das cidades estão morrendo. Tenhamos isso em nossas cabeças, em toda cidade média ou grande, o centro da cidade está morrendo. Por razões óbvias. A pulverização do comércio faz-se porque existe a necessidade urbana, o urbanismo prevê o desenvolvimento dos distritos. Como já acontece aqui em São Carlos, existe o comércio forte na Cidade Aracy, no Santa Felícia, na Vila Nery, lá pela região do Maria Stella Faga e Tangará, existe um bom desenvolvimento comercial. Na Iwagiro Toyama. Então o que nós vemos? É que a cidade de São Carlos tem que estar atenta a essas realidades. Nós não podemos aqui ter uma ação política de resgate de uma condição de exclusividade, de prioridade para os comerciantes do centro. Comércio do centro, inclusive, que em décadas passadas sepultou um córrego que passa ali no centro, responsável hoje por inúmeras enchentes que acontecem anualmente na cidade de São Carlos que são motivos de comoção nacional. Ora, nós tivemos nesse ano, creio que no mês de fevereiro, uma chuva muito intensa numa terça-feira, onde houve Plenária nessa Câmara, culminou até com o atraso de alguns vereadores, mas nós tivemos o caos estabelecido no centro de São Carlos. E, realmente, a modificação ao meu entendimento que cabe no centro é a desapropriação daquelas lojas que foram construídas em cima do rio. Nós temos que abrir a calha daquele rio justamente para que a natureza aja com liberdade. Nós estamos impedindo a mãe natureza de agir. Nós não temos no centro um pavimento ecológico que permita melhor drenagem das águas fluviais. Nós não temos um sistema de canalização, um aqueduto que transfira as águas que estão aqui nessa região alta da cidade, aqui nos altos da Vila Nery, na região alta conduzindo ao rio Monjolinho, para que essa água seja desviada do centro. Então nós temos que ter uma política não voltada aos comerciantes, mas voltada à cidadania. E os comerciantes que querem realmente uma melhoria, os centros de várias cidades do mundo se modernizou, com a diversificação das suas atividades. A pluralidade comercial é muito importante. O centro de São Carlos, o calçadão, parece uma área restrita a lojas, mas você não vê ninguém passar à noite ali, porque não tem restaurante que abra à noite. Seria oportuno que lá houvesse uma diversificação, uma pluralização das atividades, justamente para que nós tivéssemos outra cara no centro, fato que, o desenvolvimento distrital é marcante e o centros de consumo como os shoppings centers têm prosperado em inúmeras cidades, principalmente nas grandes cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e tantas outras que a gente conhece por aqui. Lamentavelmente, eu vejo que são medidas que nós fazemos agora e daqui algumas décadas, talvez nem tantas décadas assim, haverá arrependimento, como hoje parece haver arrependimento pelo dia que se fechou a Rua General Osório para se formar um bulevar. Para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

se formar um calçadão. Eu concordo, Roselei Françoso, também não sou muito amigo da ideia de abrir-se o calçadão. Pretendo até ler essa sua ação, sua e da vereadora Cidinha, para repensar melhor uma situação mais adequada ao centro de São Carlos. A dispersão do comércio, a descentralização e o desenvolvimento distrital são inevitáveis. Inevitáveis por quê? A mobilidade urbana hoje é muito difícil. A população de São Carlos, hoje, é o dobro da população de 20 anos atrás. Há 20 anos nós tínhamos metade da população, só que o centro continua o mesmo, as ruas continuam com o mesmo fluxo. Não alargaram-se as ruas. Não se expandiu o centro, não se preparou nas últimas décadas o centro para o momento atual, agora apenas pensar um projeto de ressuscitar o comércio, não é o caminho. Nós temos que entender, o comércio sim, ele precisa de uma nova vida, mas essa vida não tem que partir da prefeitura, tem que partir dele próprio. Ele tem que buscar criatividade, agora papel da prefeitura é melhorar a segurança, melhorar a iluminação, melhorar as condições ambientais para que a população se sinta bem servida nesse centro. Talvez até uma readequação dos banheiros públicos que têm ali, com limpeza, higiene adequada. Pode até ser que a prefeitura venha cobrar pelo uso do banheiro, mas seja um banheiro digno para que as pessoas façam suas compras com conforto. Assim como organizar o estacionamento. Quem vai ao centro de São Carlos muitas vezes faz longas caminhadas para estacionar o seu carro e ir à determinada loja. Não existe uma organização... pelo que a gente sente, não deve existir uma organização tão grande assim da Associação do Comércio que não se organiza para tentar pleitear medidas necessárias. O centro de São Carlos poderia ter cinemas, teatros, restaurantes, outras atividades, com finalidades que não seja apenas a mercantil, a comercial. Loja que vende roupa, que vende brinquedo, que calçado. Poderia ter uma diversidade maior, uma pluralidade de negócios, que faça com que ele se dinamize. Agora, tentar bloquear uma coisa tão espontânea quanto é o desenvolvimento distrital, a pulverização dos negócios tentando segurar o desenvolvimento dos distritos, me desculpe, mas a Associação Comercial de São Carlos não vai conseguir, e a Prefeitura Municipal de São Carlos, os secretários envolvidos nessas pastas que repensem suas atividades. Foi feito investimento ali, mas que o cidadão são-carlense não tenha que pagar por mais uma aventura, mas o que nós temos que pensar é que anualmente sai muito caro uma produção em São Carlos as enchentes que tem ali. Aquelas ruas que sepultam o rio que passa ali no centro precisariam ser desapropriadas em favorecimento da população de São Carlos, em favorecimento de todos os são-carlenses. Muito obrigado. **PRÉSIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, o vereador Dimitri Sean, por até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde... boa tarde Cidinha, Laide, colegas vereadoras, colegas vereadores, muito boa tarde à população que nos acompanha, aos profissionais desta Casa, à imprensa, muito boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, na nossa vida, precisamos estabelecer prioridades. É assim na vida de todos nós. E eu, enquanto cidadão, enquanto vereador, preciso estabelecer quais são os objetivos da minha vida e em quais dedicarei maior atenção no momento. Deve ser assim também com a Administração Pública, é claro que existem muitos projetos que a prefeitura gostaria de desenvolver. A cidade tem deficiências em muitos setores. É muito fácil observar também que não é possível resolver todos esses problemas em um passe de mágica, de um dia para outro. Gostaríamos que fosse possível, mas não é. E eu falo isso por conta desta polêmica do calçadão da General Osório. Começo afirmando: a cidade tem muitas prioridades antes do que a reabertura desse calçadão. Tem muitos problemas mais importantes do que esse.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Quisera eu ler no noticiário que o prefeito Airton Garcia vai em 15 dias reabrir a UPA do Santa Felícia. Essa é a promessa, pelo menos, com o calçadão que em 15 dias eles começarão as obras e resolverão o assunto. Porque não resolve por que não resolve a UPA de Santa Felícia há um ano e meio fechada? Entendam...[aplausos]. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Entendam. Não tenho nenhum problema com aqueles comerciantes do calçadão. Acredito, sim, que a prefeitura deva dar atenção e ajudar na revitalização daquele local. Mas entre abertura da UPA do Santa Felícia e destruição do calçadão, não tenho dúvida do que eu escolheria. De qual seria a minha prioridade. Então essa é uma questão central. Vivemos problemas atrás de problemas, seguidos por mais problemas na cidade de São Carlos, e não é dado devida atenção ao que realmente importa. Isso é questão de elencar prioridades. O Sr. Prefeito mostra neste momento que a prioridade dele é aquela. Um ano e meio de UPA fechada e a prioridade do Sr. Prefeito é resolver o quanto antes esse problema. Li no noticiário também que a bendita e esperada licitação do transporte público não vai sair. Vocês viram isso também? Mais 90 dias de atraso. Eu me lembro do ano passado quando o secretário Coca Ferraz veio aqui e disse: "Olha, é facinho, são duas folhas de papel. Duas Laudas, e o problema está resolvido". Havia promessa que até o final do mês de maio, essa licitação de fato ocorresse. Olha, qual cidadão são-carlense que não considerará a questão do transporte público prioridade sobre a abertura do calçadão? De novo, não desmereço os interesses daqueles comerciantes, mas o interesse de poucos comerciantes não podem sobrepor o interesse de toda uma cidade. Não pode o interesse particular sobrepor o interesse coletivo. É isso que precisa ficar bem claro. É desta forma que o gestor, desculpe... gestor não, que o Prefeito Municipal deveria pensar. Pelo menos se gestor fosse, pensaria dessa forma. Mas como... como aquele senhor que está lá, né, ele pensa exatamente ao contrário. Não se pode inverter o que é prioridade na cidade de São Carlos. Sob pena de se gastar dinheiro em algo que poderá ser desfeito. Nós vemos aqui a falta de continuidade das políticas públicas, o prefeito vem e faz, toma uma decisão. O prefeito seguinte vem e desfaz. Enquanto isso, investimentos de longo prazo que são necessários na cidade de São Carlos não acontecem, não saem do papel. É muito triste observar como os gestores e o Airton Garcia não têm um planejamento de longo prazo para a nossa cidade. É política partidária, por si próprio e não para a cidade. Mas todos nós, todos nós dependemos e vivemos e escolhemos viver aqui na cidade de São Carlos, de modo que todos nós somos afetados por essas más decisões. Nós não podemos deixar que isso aconteça. Eu quero, de pronto, parabenizar a vereadora Cidinha por essa iniciativa, assim como o vereador Roselei Françoso, que se mostraram, antes de qualquer outro, dispostos a lutar por essa situação. Me coloco também à disposição dos dois vereadores a lutar contra essa barbaridade que o prefeito Airton Garcia quer de todas as formas que forem possíveis. Nós não vamos abaixar a cabeça e conclamo também a população de São Carlos, que não concorda que esta obra seja prioridade para a cidade neste momento, a se manifestar. Prefeito eleito pelo povo para tratar das vontades do povo. Do povo emana o poder e o prefeito simplesmente representa esta vontade. Ele não deve tirar da cabeça dele aquilo que ele acredita que convenha para a cidade de São Carlos. Quando há uma dissociação entre a vontade popular e as ações do prefeito, ou de qualquer outro político, existe o que há de pior na política: a baixa representatividade. As pessoas não acreditam mais nesse instituto que é necessário, a política. Amigos, vou assinar esta representação ao Ministério Público para que o 'parquet' se manifeste e impeça essa atrocidade na cidade de São Carlos. Não vamos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

permitir que seja destruído o calçadão em função de interesses de dinheiro, de obra, ou qualquer outro que seja o interesse. Muito obrigado! **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, o vereador Edson Ferreira, também pelo tempo, conforme determina o regimento, dez minutos. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, Srs. Presentes, senhores e senhoras que nos acompanham em casa, boa tarde a todos. Antes de levar uma questão, Sr. Presidente, que eu tenho aqui, uma reclamação dos munícipes, eu quero responder alguns comentários que me fizeram com respeito a duas polêmicas que estamos tendo na cidade. Uma que foi citado semana passada, que é com respeito à emancipação do Cidade Aracy. Me perguntaram se eu sou contra ou a favor. Eu me coloco e falo claramente que eu sou contra, porque eu sou são-carlense. Cidade Aracy faz parte da minha infância, antes de existir Cidade Aracy, era um lugar que eu vivia, tinha os rios ali que a gente saía de lá, acompanhei a inauguração do cemitério ali. Bem dizer, era o quintal da minha casa porque eu nasci e cresci ali no Jardim Beatriz, então a gente descia lá. Eu acho que seria um desrespeito com São Carlos você separar a Cidade Aracy. Eu acho que até para os moradores do Cidade Aracy, eu acho que isso não seria legal. Uma porque São Carlos, mesmo tendo 240, quase 250 mil habitantes, é muito ainda desprezado e pequeno, se você for olhar a nível estadual e a nível nacional. Infelizmente, se fala muito em Araraquara que é menor do que São Carlos. Imagina dividir, diminuir São Carlos para 170 mil habitantes. Então, sou contra. É essa a resposta, me perguntaram e eu já me coloco, sou contra. Com respeito ao calçadão, abrir, a abertura do calçadão, também sou contra. Por quê? Porque nós tivemos uma Audiência Pública aqui há um tempo atrás, duas, na verdade. Uma onde o tenente coronel Wellington falou sobre o centro da cidade estar morrendo, ele falou que muitos comércios antigamente tinham casa em cima. Hoje já não tem mais. Hoje viraram barracões de, na parte de cima viraram depósito das lojas. Isso foi tirando o povo. Aquelas pessoas que moravam em cima, caminhavam no centro. O centro à noite é abandonado. Sobre, na outra Audiência Pública que foi feita aqui sobre o comércio de São Carlos, foi falado sobre essa mudança do Boulevard, esse avivamento do calçadão, esse avivamento do centro da cidade comercial. É lógico que todo mundo é a favor de uma renovação, de uma inovação, de uma revitalização no centro comercial. Todo mundo quer. Mas abrir o calçadão dois quarteirões para se passar carro, achar que isso vai mudar o centro de São Carlos. Isso não vai mudar o centro de São Carlos. Uma porque nós temos um exemplo bem claro aqui. A Rua 9 de Julho até a José Bonifácio era calçadão, hoje já não é mais. Na última audiência que nós estivemos aqui falando sobre isso, nós tivemos aqui um empresário de uma loja de esporte que é dessa área que hoje passa carro, inclusive tem estacionamento na frente, ali perto da Igreja São Benedito, ele estava aqui quase chorando. Porque toda uma história está morrendo. O comércio dele hoje, você passa ali, ó, eu estou até com uma foto aqui dessa área em frente à Igreja São Benedito. A Rua da 9 de Julho até ali a José Bonifácio. Aqui está, ó. Passa o carro, tem um calçadão um pouquinho mais espaçoso para as pessoas passarem, mas é morto o comércio. Então, para mudar, avivar, ativar o comércio, não é por aí. Falou muito bem o Chico Loco aqui, o vereador Chico Loco, com respeito às novas ideias, inovação, inclusive, isso saindo de onde? Saindo dos próprios comerciantes. Tem lojas que você passa, parece um botequinho escuro, não tem uma repaginada no comércio, entendeu? Então, eu sou contra também à abertura do calçadão. Eu sei que tem várias e várias outras ideias para se fazer que melhoraria, no caso de ser bem melhor visto o comércio e atrair muito mais pessoas.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Eu vou dar um exemplo. Aqui eu estou com o calçadão, com o calçadão que foi feito na cobertura, nas laterais em frente às portas de fora a fora. Um pouco mais espaçoso. E vi também alguns calçadões que foram cobertos. Só que isso fica muito caro. Mas com esse sistema aqui, ó, que não fica tão caro e você não tira o calçadão que é o que a gente tem em São Carlos. Isso daqui ajudaria também nos dias de chuva, que o comércio é morto. O calçadão, quem anda no calçadão debaixo de chuva? Mas mesmo se estivesse chovendo e se tivesse uma cobertura melhoraria. Não é que eu estou pedindo para fazer uma cobertura. Eu estou falando que tem outras situações que podem ser feitas para que o comércio, ele seja reavivado e não tirar o calçadão. E não tirar o calçadão. Vai tirar o calçadão que a gente tem, duas ruas achando que vai mudar o comércio inteiro. Então, isso eu não concordo. Agora, uma questão que eu queria falar aqui, Sr. Presidente, que é, eu acho um descaso com respeito àquelas pessoas que moram no bairro, ali no CDHU. No CDHU, antes, tinha uma linha de ônibus que ia do Santa Paula até o Vila Izabel. Hoje, tem muitas pessoas de idade, muitas pessoas que não conseguem se locomover até ali o Ceme. E muitas pessoas nos procuraram, procurou o meu gabinete, procurou os meus assessores, já me ligaram também, são várias pessoas pedindo o retorno dessa linha. Não precisa ser exatamente a linha, mas que eles tenham uma opção de quem mora no CDHU, porque são muitas e muitas pessoas que tem ali, muitas pessoas de idade, mães com crianças que precisam levar o seu filho até um Ceme, subir a Getúlio Vargas ali, vai a pé. Muitas sem condições. Então, eu peço aqui ao secretário de Transporte, o Sr. Coca Ferraz, que atende o povo. Atende aquele povo ali do CDHU que está precisando. É só colocar uma linha. Se não der para colocar uma linha, vê uma linha que dê para, que passe por ali. Só muda um pouquinho o itinerário. Que passe por ali e passe até o Ceme para atender essas pessoas. Sr. Presidente, muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Na sequência, o vereador Gustavo Pozzi, também respeitando o tempo de até dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde, Júlio. Boa tarde, vereadores, público aqui presente hoje na Câmara, os que nos escutam pelo rádio, pela televisão. Eu quero tratar de dois assuntos. O primeiro deles, no dia 5 de abril deste ano a Comissão de Estudos Sobre o Transporte Alternativo entregou para a prefeitura uma minuta para a regulamentação do transporte por aplicativo, Uber, 99, e já estão fazendo aí dois meses e isso ainda não veio para essa Casa. A resposta que nós temos é que está sendo feita a análise, estão estudando. Só que infelizmente o tempo vai passando e eu vejo uma certa morosidade na Secretaria de Transporte e Trânsito para encaminhar um projeto de lei que está praticamente pronto. Não sei qual o grande trabalho que tem, que vai levar dois meses para estudar um projeto que a Câmara estudou, né? Será que não confia na Comissão de Estudo que fez essa análise? Tem tanto erro assim o projeto, que demora dois meses para fazer uma análise? Encontrei com o Coca ontem, ele falou: "Não, não, então vamos fazer, vamos mandar, vamos mandar". Mas o vamos mandar me parece que está num, um pouco demorado isso. Conversei com o Fermiano algumas vezes, Dr. Fermiano, para que cobrasse para que isso venha para a Casa logo. Qual é a consequência de não mandar isso para cá? Hoje nós temos Uber na cidade. Só que o Uber não paga nenhum imposto. Os mototáxis pagam. Todo tipo de atividade econômica na nossa cidade paga imposto hoje. E aí gera uma concorrência desleal. Nós temos dois tipos de transporte semelhantes. O mototáxi, desculpa, o Uber e o táxi, onde os taxistas pagam uma carga tributária e o Uber não paga nada. E é necessário fazer essa correção. É necessário que haja a devida contribuição para quem desenvolve qualquer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tipo de atividade econômica na nossa cidade. Então, eu faço um apelo aqui ao secretário Coca para que dê uma atenção a esse projeto e que encaminhe logo para essa Casa, porque a cidade está perdendo receita e nós estamos mantendo um sistema de transporte alternativo na nossa cidade desleal com os taxistas que tanto trabalham na nossa cidade há décadas. Não é possível mais essa morosidade. Temos que ter uma, a prefeitura tem que ter uma atitude para que mande isso para essa Casa, para que nós votemos isso o mais rápido possível e que a prefeitura possa fazer os devidos cadastros. Ninguém sabe. Hoje você mexe num aplicativo, vem a foto do cidadão, mas a prefeitura não sabe quem está fazendo isso na nossa cidade. Não sabe se aquela pessoa que está lá na foto no celular realmente é quem é. Lá no projeto, está lá, tem que apresentar antecedente criminal, exames toxicológicos, hoje não tem nada disso.

VEREADOR RODSON DO CARMO: Vereador, você me cede um aparte? **VEREADOR**

GUSTAVO POZZI: Por favor. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador, quero parabenizar a Vossa Excelência por esse trabalho que Vossa Excelência vem fazendo a frente a questão dos Uber, dos mototáxis, a preocupação de Vossa Excelência. O senhor tem toda a razão quando o senhor fala que as pessoas precisam ser respeitadas mesmo. Às vezes, a gente manda os projetos para a prefeitura, e às vezes não dão atenção pelo trabalho. Quanto tempo o senhor se dedicou, Vossa Excelência e mais alguns vereadores, que eu não lembro o nome dos vereadores que participaram dessa comissão, para fazer esse estudo, que nem Vossa Excelência diz? O que nós estamos fazendo aqui? Estamos brincando de ser vereador? Será que o trabalho que o vereador fez, do estudo que vocês fizeram não vale nada? Fica o meu recado, vereador. Conte com o meu apoio. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Obrigado. Só para, então os vereadores são o Moises, a Cidinha, Paraná Filho, Robertinho Mori, além de mim que presidiu, preside a Comissão do Transporte Alternativo. Por favor, Moises.

VEREADOR MOISES LAZARINE: Permite um aparte, vereador? Quero parabenizá-lo pela forma com que você conduziu, inclusive, essa comissão. Foi um privilégio poder participar, poder ter construído esse projeto junto com você, e essa minuta, na verdade, de projeto, porque a iniciativa tem que ser por parte do Executivo. Realmente foi um trabalho bastante árduo, onde nós ouvimos todas as partes, todos os interessados no processo participaram amplamente da discussão. Então, eu quero reforçar o seu apelo à Secretaria de Transporte e Trânsito, na pessoa do secretário Coca, para que ele ajude, um dos temas que realmente a sociedade, inclusive a população veio de forma massiva aqui na Câmara quando surgiu a discussão do transporte alternativo e realmente o nosso trabalho não pode ficar em vão. Foi um trabalho muito árduo, de várias semanas de trabalho debruçado em cima desse processo. Então, nós, eu quero reforçar, parabenizar e reforçar o apelo para que a Secretaria de Transporte e Trânsito e a prefeitura, a parte jurídica da prefeitura, encaminhe esse processo para cá o quanto antes. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Muito bem. Então, fica aqui o apelo dessa Casa para que a prefeitura e a Secretaria de Transporte e Trânsito encaminhe essa minuta o quanto antes para essa Casa, para que nós possamos fazer a devida regulamentação aí do transporte por aplicativo. Uma outra questão que eu quero fazer, que eu não poderia deixar de falar hoje aqui, a Diocese de São Carlos, ela completa 110 anos na quinta-feira. E o trabalho desempenhado pela Diocese ao longo dessa caminhada centenária aí, de 110 anos, é um trabalho muito importante para a nossa cidade, né? Nós tivemos aqui, a Diocese foi fundada pelo Papa Pio X no dia 7 de junho de 1908, e nesses 110 anos se passaram aí sete bispos, hoje nós temos o D. Paulo Cezar Costa como atual bispo e temos o bispo auxiliar, o D.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Malaspina, que é prata da casa, muito tempo ficou aqui na nossa cidade como pároco na Paróquia São Nicolau. E registrar aqui o trabalho que a Diocese desempenhou. Não é somente um trabalho de um resgate espiritual que a Igreja Católica faz na nossa cidade, mas também um trabalho social. A igreja tem várias iniciativas de socorrer as pessoas na miséria, com a caridade cristã, que é um dos braços mais fortes. Nós temos aí Pastoral da Criança, Pastoral do Idoso, a Sociedade São Vicente de Paulo, na qual eu faço parte. Nós temos o Cantinho Fraternal. Nós temos várias iniciativas que vai de encontro ao social, que vai do encontro a socorrer quem precisa. E a Diocese de São Carlos faz esse trabalho aqui na nossa cidade há 110 anos, e eu não poderia aqui de deixar esse registro. Nós temos aqui na Diocese 120 paróquias, 7 santuários em 29 municípios e 7 distritos. Nós temos 187 padres e 42 diáconos permanentes. Nós temos também o seminário propedêutico com nove seminaristas. Nós temos o seminário de filosofia, 18 seminaristas, no qual eu me orgulho de dizer que por dois anos fui professor de filosofia política para os seminaristas, e se Deus me permitir, retornarei para o ensinamento deles de filosofia no próximo semestre. E também temos 34 seminaristas no seminário de teologia. O padroeiro da nossa Diocese é São Carlos Borromeu, que se comemora no dia do aniversário de São Carlos, que é 4 de novembro. Então, eu não poderia aqui hoje deixar de registrar, convidar todas as pessoas no dia... na quinta-feira, às 19h30min na paróquia, não, desculpa, opa, paróquia não, na Catedral de São Carlos, nós estaremos fazendo, tendo essa celebração comemorativa. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador João Muller. Também por até dez minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa através da rádio, TV, internet, boa tarde a todos. Eu fiquei prestando atenção na fala dos vereadores que me antecederam e sempre passa um filme das Sessões anteriores, e a gente pode perceber que não tem um assunto sequer de interesse da população de São Carlos que não passe por essa Tribuna. Hoje o Rodson, por exemplo, falou sobre a questão do cemitério, que realmente é uma demanda antiga, frequente, que vários vereadores têm reclamado, até porque a prefeitura errou no começo, na escolha, na forma de fazer o serviço, agora que vai ter a licitação na sexta-feira. Depois, o vereador Pozzi falou sobre a questão do Uber, que realmente nós fizemos um trabalho interessante, mandamos para a prefeitura e eu acho que ela está demorando, isso traz uma concorrência desleal, inclusive, em relação aos taxistas. E também o vereador Roselei puxou o assunto que vai ser muito polêmico daqui para frente e que eu vou tratar esse assunto, mas não hoje. Até porque os senhores se lembram que eu fui o autor do pedido da Audiência Pública para discutirmos a revitalização da região central da cidade de São Carlos. Assunto este que não é só da cidade de São Carlos. Hoje na minha entrevista comentou o vereador Roselei Françoso, eu levei cinco matérias de cinco municípios de porte médio do estado de São Paulo que discutem nesse momento uma saída para o comércio da região central. Não é uma matéria local. É uma matéria, na verdade, que hoje afeta todo o estado de São Paulo, em especial, a cidade de médio porte. Então, eu vou tratar desse assunto, eu estive na reunião lá na Acisc quarta-feira. Presidi aqui a audiência da LDO e fui para lá. E lá estava, inclusive, o presidente da Acisc e o presidente do Sincomércio. Mas eu vou tratar de um outro assunto, Sr. Presidente, que também é de extrema importância para qualquer cidade, em especial cidade de porte médio, e mais especial ainda para uma cidade como a cidade de São Carlos. Porque essa é uma cidade diferente da renda média das famílias. Graças às nossas universidades, graças à existência da Embrapa, da USP, da Federal,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

e de outros equipamentos públicos, nós temos uma renda familiar diferenciada, que aquece por demais o setor imobiliário. E a classe média que também participa no aquecimento desse setor. E eu estou dizendo isso porque São Carlos, a partir de 2005, teve o seu primeiro plano diretor. Plano diretor que define o crescimento de forma organizada da cidade. E de lá para cá, enquanto o estado simplificou a tramitação da aprovação de um loteamento, o município de São Carlos está dificultando. E eu queria dizer o seguinte, lá atrás, na cidade de São Carlos se aprovava um loteamento entre quatro paredes. O secretário de Habitação da época analisava o pedido do empreendedor, aprovava e mandava para São Paulo. E lá em São Paulo começava os procedimentos. Ia para a Habitação, depois passava pelo Meio Ambiente, pela Cetesb, pela Sabesp, porque eles tinham que saber se tinha água ou esgoto ou não à disposição e se era do local ou era da Sabesp, pelo Dae, que também trata de questão de energia elétrica e também de água. Então, demorava muito o processo de aprovação de loteamentos lá em São Paulo. O que o governo do estado fez para facilitar a aprovação de loteamentos, de empreendimentos lá em São Paulo? Tem aqui uma pessoa que é ligada à parte de empreendimentos, vereador Dimitri sabe disso, criou o chamado Graprohhab. Então, ao invés de você pegar o processo e ficar tramitando pelas secretarias que eu mencionei, pelos órgãos que eu mencionei, ele criou um grupo de análise de parcelamento de solo chamado Graprohhab. Composto por quem? Justamente por esses órgãos que eu mencionei. Um membro da Habitação, um membro do Meio Ambiente, um membro da Cetesb, um membro da Dae e membros da sociedade civil organizada para discutir a aprovação de loteamento. E aqui em São Carlos, se o cidadão tem uma gleba de terra e vai fazer investimento, ele entra primeiro pedindo as diretrizes. Lá no Jockey Club, por exemplo, vou fazer um loteamento daquela região. A prefeitura vai emitir essas diretrizes dizendo o seguinte: de acordo com o nosso plano diretor, nessa região, pode ser feito o parcelamento do solo com lotes de até 200 metros quadrados. A ocupação pode ser até 70%. O recuo pode ser de X. Essa é a primeira etapa. O cidadão recebe essas diretrizes e apresenta de volta para a Habitação um projeto para fazer um loteamento. E aí começa assim, ó: recebe habitação, vê se está ok com o plano diretor. Ah, mas eu preciso perguntar para o Saae se lá o poço artesiano que tem abastece mais 300 unidades habitacionais. Eu preciso perguntar para o Saae se o esgoto lá tem onde fazer a ligação. Aí eu mando o processo para o Saae. Começa a tramitar. Aí, vai para o Trânsito, mas espera aí, e o acesso lá? Tem alguma avenida que precisa ser duplicada? Tem algum investimento que tem que ser exigido da parte de trânsito? Vai para a Secretaria de Trânsito. Mas aí eu vou para o Meio Ambiente, mando lá para o Meio Ambiente. Vai ter supressão de vegetação? É possível fazer a aprovação? E começa a tramitar e começa a caminhar. Então quais são as ideias que eu estou trazendo? Passei o final de semana elaborando projeto de lei. Nada se cria, tudo se copia quando dá certo. Se lá deu certo criar grupo de análise do empreendimento, por que não criarmos um comitê de análise de parcelamento de solo em São Carlos? Que funcionaria da seguinte forma: eu entro com o pedido de aprovação de loteamento, a Secretaria de Habitação solta a informação para todos esses órgãos, Saae, Meio Ambiente, Obras, para se reunir em um determinado dia e entregar a Pauta. Tendo a Pauta em mãos, já chegam para a reunião sabendo quais são as demandas para implantar aquele empreendimento. Eu preciso perfurar um novo poço artesiano? O Saae vai me dizer nessa reunião. Eu preciso duplicar a avenida ou fazer alguma intervenção? O Trânsito vai dizer nessa reunião. Eu saio dessa reunião já com o empreendimento aprovado. Sabe por quê, gente? Porque depois tem mais dois lugares para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

passar aqui em São Carlos, que é uma loucura que nós fizemos. É o Condusc e o Condema. O Condusc é o Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano e o Condema é o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente. E qual é a minha segunda proposta para reduzir esse prazo? Unificar os dois conselhos. Sabe por quê? Você vai no Condusc e começa uma grande discussão da infraestrutura do empreendimento. Passa horas e horas fazendo as alterações que eles pedem. Muito bem, aprovei no Condusc, agora vou para o Condema. Espera mais um mês para marcar a Câmara Técnica para fazer uma reunião em meia dúzia para depois mandar para o colegiado. Mas aí eu chego lá no colegiado e começo a discutir tudo o que discuti lá no Condusc. O cidadão que tem a obrigação de ver a questão ambiental quer saber do trânsito, quer saber da escola. Quer saber do emprego. Aí eu fico mais três, quatro meses, vai para lá, vem para cá, e pasmem os senhores: demora em São Carlos a média de dois a três anos a aprovação do empreendimento. E no mercado que é tão concorrido, o empreendedor vai embora. Ele vai para aonde ele pode investir o seu capital e ter o retorno. Em contrapartida, dá emprego e renda para as pessoas daquela cidade. Terceira proposta. Fiz duas. Criação do comitê de análise de parcelamento de solos. Segunda: unificação do Condusc e do Condema na questão de aprovação de loteamento de empreendimentos imobiliários. Terceiro: depois de tudo isso, de passar pelo Graprohhab em São Paulo, de passar na Habitação, de passar no Saae, de passar no Trânsito, de ir no Condusc, de ir no Condema, vai lá no prédio da prefeitura para o jurídico se manifestar. Mas o jurídico não tem só o processo de aprovação e loteamento para se manifestar. Todos os processos de uma prefeitura passam lá pelo quarto andar. Porque é lá que está a Secretaria de Departamento de Negócios Jurídicos. Eu precisaria ter um jurídico na minha Secretaria de Habitação para fazer a manifestação final da legalidade. Então, olha as propostas que eu fiz aqui para a gente, de alguma forma, ajudar nos empreendimentos da cidade. Comitê...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Vou encerrar. Eu falo demais, né? Fusão dos dois conselhos e um jurídico específico para análise de empreendimentos imobiliários. Dessa forma, eu tenho condições de concorrer com as demais cidades que estão aprovando de uma forma muito mais rápida, gerar emprego, renda e moradia para o povo de São Carlos. Mas aí, a moça usou aqui hoje a Tribuna da Câmara, não lembro o nome dela. Hã? Giceli. Giceli, né? E aí, Gisele, a gente acaba ficando um pouco engessado. Eu passei dias e dias estudando isso aqui, até porque veio dessa área da habitação da Prohab, mas eu vou ter que fazer uma indicação, olha só como é interessante, eu vou ter que fazer uma indicação dessas três propostas que, na minha cabeça são ótimas para a cidade, para esperar depois o Executivo mandar para cá para a gente poder legislar sobre essa matéria. Então, isso traz uma angústia muito grande, porque às vezes você quer legislar, você quer apresentar, e infelizmente a Constituição corta essa parte da gente, o art. 61 dela, que não nos permite muitas coisas. Então, pessoal, os temas passam por aqui. A gente aborda muitos deles. Mas o Executivo precisa ser mais rápido, precisa pensar mais na cidade do que muitas vezes só interesse de alguns grupos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, o próximo inscrito, vereador Leandro Guerreiro, por até dez minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos. Boa tarde, plateia, população que está assistindo a gente, em casa. O João Muller é um pouco bonzinho. Quando o João Muller fala que o pessoal do Executivo tinha que prestar um pouco mais atenção em algumas coisas, João, é porque você é um cara mais com categoria. O que precisa realmente o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Executivo é criar vergonha na cara. O que precisa, o prefeito Airton Garcia, é criar vergonha na cara. Desrespeita esses 21 vereadores todo dia. A população acha que os vereadores são poderosos. Aí a população que mora perto da casa do Lucão vai reclamar com o Lucão que a esquina está toda suja. O Lucão pega a sua assessoria, faz requerimento e manda para a prefeitura. Prefeitura não dá resposta. Mas a vizinha quando vê o Lucão na rua vai cobrar: "Pô, Lucão, pedi para você e nada". E isso acontece com todos os vereadores aqui. Não tem um vereador aqui que tem 100% dos seus requerimentos atendidos, suas indicações e seus ofícios. Hoje eu vi o Robertinho Mori aqui concordar com uma das falas que eu falei semana passada. Por que eu sou oposição ao governo do Airton Garcia, sendo do partido do prefeito Airton Garcia? Porque fez eu e mais 40 mil pessoas acreditarem que ia resolver os problemas da cidade. Fez a gente acreditar que tinha uma creche por mês, que ia ser construída uma creche por mês. Fez a gente acreditar que ia recapear São Carlos inteira. Há pouco tempo atrás ele veio aqui, falou nas rádios, nas redes sociais, que o Márcio França ia destinar cem milhões para São Carlos. Agora falaram em 10, depois pularam para 8, e hoje eu recebi a notícia que é 4. É mentira em cima de mentira, é bobagem em cima de bobagem. Gisele falou algumas coisas duras aqui hoje e está de parabéns, não falou nenhuma mentira. E quando a gente se depara diante da verdade a gente não tem que ficar ofendido. Tem é que aceitar. Acontece muito comigo, quando eu falo algumas verdades e as pessoas não aceitam. É como se eu fosse aquele único prego de bater que dá para ver de longe, que não tem concorrente, que só dá para enxergar ele. Às vezes eu me sinto assim aqui nessa Casa, aqui. Só existe o Leandro Guerreiro aqui. O prefeito Airton Garcia não vai ter moleza comigo, doa a quem doer. Pode mandar quem quiser dos lacaios que estão em volta dele para cima de mim, vou combater um por um. Se tiver vereador aqui lacaios melhor ainda. Então, João, você é um cara catedrático, muito paciente e muito vem tentando ajudar esse governo aí. Eu sei que o pessoal do Executivo corre atrás do João Muller porque o João Muller sabe das coisas. Tem que resolver as burradas que eles fazem lá. Para cooperar, aqui tem um vereador que coopera aqui com o governo, não é segredo que ele queria estar lá na secretaria para ajudar. E eles ficam enrolando. Os ciúmes e a vaidade lá na prefeitura é muito maior do que aqui. Precisa do vereador, corre atrás do vereador, só que a briga de cumeira lá não deixa o vereador João Muller se tornar um secretário. Eu tenho a hombridade de falar aqui que o João Muller é um cara catedrático, que tem um conhecimento que eu não tenho. Tenho coragem de vir aqui falar a verdade, que o Airton está cercado de bunda-mole. É um ou outro que salva. Mentiu na televisão para a população. Mentiu para esse vereador mais votado do partido. E tem mais, hein? O vereador que foi boicotado no partido. O Chico Loco, que é o presidente, pode me desmentir se eu estiver falando a mentira. O partido, não o PSB, pessoas que estavam lá para comandar a campanha, fizeram de tudo para eu não ser eleito, gente. Favoreceram outros candidatos. E nem por isso eu fiquei dodozinho, reclamando, choramingando pelos cantos. Fui lá e rasguei todo o material que eles me deram. Eu falei: Eu vou só pelo Facebook. Fui homem. E o terceiro mais votado, perdendo só para o Júlio César e para o Kiki. E aí eu vejo que o que mais incomoda hoje, minoria, pequena parte das pessoas que estão de fora é falar a verdade. Falar pelas costas é aceitável. Dar o rodo, a rasteira na escuridão é aceitável, mas falar frente a frente não é aceitável. Se eu sou um vereador que não estou envolvido em corrupção, se eu sou um vereador que não tenho carguinho na prefeitura, não tenho benesses, não corro atrás dessa turma aí de palhaço, dessa turma de mentiroso que cerca o Airton



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Garcia. Se eu não sou um vereador que tem um rastro sujo, por que eu sou o vereador mais combatido? Qual é o motivo que o Leandro Guerreiro está dando? Falar a verdade? Ser o número 1 do Facebook? Ser, ter sido eleito pelo Facebook sem ter dinheiro? Qual é o motivo? Açam que o quê? Que vão me calar? Precisa mais do que isso. Precisam mais do que isso. Eu vou até onde Deus permitir. Não é até onde a oposição quer. Então, João, eu sinto muito de você estar aqui, e estar aqui na Casa ainda descontente, porque poderia estar ajudando. Já participou em outros governos e já ajudou muito. Aí quando vai o vereador falar a verdade, aí ficam dodóis. Hoje eu vi um grupo vindo aqui por uma causa justa, né, [ininteligível]? Iam usar a palavra, acabou não dando certo, iam se manifestar diante do meu pronunciamento de semana passada, encheram o Plenário. Já tem pessoas falando que foi, encheu o Plenário que não foi por causa disso. Tentando tirar proveito. Aí o pessoal do afro vem aqui para defender um dos seus irmãos, aí outras pessoas já estão falando que lotou a Casa por causa deles. É um querendo tirar proveito do outro. Isso não tem com o Leandro Guerreiro. Isso não tem com o Leandro Guerreiro. Pode não gostar do Leandro Guerreiro, mas o Leandro Guerreiro vai continuar falando a verdade e doa a quem doer. Doa a quem doer. Para finalizar esses três minutos que eu tenho. Tive uma ideia, João Muller, não sei se você ouviu aí na rádio, ainda não lancei no Facebook, mas é de fazer uma coisa diferente, até mesmo para me dar uma tranquilizada também para eu sair um pouco das brigas porque eu atropelo mesmo, viu, [ininteligível]? Passo atropelando. Porque não tenho rabo preso com ninguém. Quem tem a verdade não tem que ter medo de nada. Não tem que ter medo de encher essa Casa toda Sessão aqui. Eu me sinto importante ainda, eu consigo encher a Casa. Suponhamos que foi por causa de mim. Que mérito é esse? Tá bom, se veio assistir os colegas, melhor ainda. Nós queríamos ver essa Casa todo dia assim, ou não? Nós queríamos falar para o vento aqui? Queríamos falar e ter pessoas aí. O político gosta, sim, de ver as pessoas aí sentadas aí assistindo a gente. Pode ver, quando enche a Casa, os vereadores conseguem ficar mais à vontade aqui. Os vereadores falam mais, abre a cabeça para eles falarem do trabalho. É notória a diferença quando tem gente no Plenário. Os vereadores se sentem à vontade. Então, para mim é muito bom, e se eu fui o motivo de encher essa Casa, melhor ainda. Tive a ideia de cada semana ir em um bairro, mas o objetivo é mostrar que o sistema não funciona e que o vereador faz dentro do seu limite e a prefeitura vira as costas. Então, eu vou, por exemplo, em julho eu vou começar esse trabalho, eu vou ficar uma semana no Douradinho, eu vou ficar uma semana lá. O que é uma semana? É cinco dias. De segunda a sexta. E conversar, bater na casa das pessoas. Eu sou o vereador Leandro Guerreiro. Eu estou passando aqui na rua, vou ficar aqui de segunda a sexta aqui. Qual é o maior problema que incomoda vocês aqui? Ah, é uma sinalização na rua, é o mato que está alto, é o buraco. Vamos marcar. Querem requerimento? Vamos mostrar requerimento. Eu vou fazer um documentário em cada bairro. Fazer um raio X, um pente-fino e distribuir para as secretarias e provar para a população que esse serviço que o vereador faz, 99% é inútil, porque o vereador está fazendo a sua parte, mas a prefeitura não executa. E aí quando o vizinho encontra o vereador, ou a pessoa que conhece o vereador, vai cobrar, o vereador tem que falar o quê? Olha, eu fiz a minha parte. Fiz o requerimento, tirei uma cópia, você viu? [falas sobrepostas]. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador, dá uma... permita-me? **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Fica à vontade, Serjão. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu só quero parabenizar a Vossa Excelência por essa atitude de visitar os nossos bairros, porque a população, vereador, está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

carente da visita do político lá no bairro. Eu tenho feito esse trabalho mais quietinho, eu vejo o que o povo está clamando lá nos bairros. O desleixo. Está abandonado. O pessoal não tem respaldo nenhum lá na periferia na cidade. Mato, lixo para todo lado. Praça abandonada. O asfalto está um, só um buraco puro. O serviço que o senhor vai fazer vai ser um serviço que a população vai gostar muito. Apresenta o político lá no bairro. Quero te parabenizar por essas atitudes. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Eu que agradeço. Só responde aí para nós. Quantos requerimentos o senhor já fez para, a pedido da população, e a prefeitura virou as costas para o seu pedido? Quantos, mais ou menos, um número? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Só, só, só um minuto, só para concluir. Mas só conclui. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Só para concluir. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Foram feitos mais de cem requerimentos, moção de apelo, requerimento, indicação, muitas vezes eu nem estou fazendo mais. Eu estou indo na secretaria implorando, implorando, a secretaria, eles prometem que vão fazer na próxima semana, e só enrolam. Não faz. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** E é com você e com todos aqui. É com todos aqui. Aí nós levamos bordoadas aí, só que não, também os vereadores têm dificuldade de falar isso para a população e nós não temos que ter dificuldade. Vamos jogar a culpa de quem realmente é a culpa. O que o vereador tem que fazer? O vereador pode falar que ele fez se ele tirar do bolso dele e vai lá e fazer, aí ele que fez. Do resto, é a prefeitura. Emenda parlamentar é dinheiro do povo, não é do vereador. A prefeitura. Então, Júlio César, para concluir, eu vou mostrar como que funciona o sistema. Aliás, como não funciona o sistema. O objetivo é esse. Vai ser duro bater de casa em casa, a população está sem esperança. Vou ouvir reclamação, pessoas que não: ah, não quero saber de política. Mas eu vou, vou fazer o raio X, o documentário e vocês vão estar acompanhando nas redes sociais. Obrigado a todos vocês aí por terem ouvido aí. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Lucão Fernandes, por até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não é brincado, não. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, população que sempre nos acompanha de casa, amigos que sempre participam conosco aqui no Plenário. Eu quero cobrar o nosso presidente Júlio César, embora eu fiz verbalmente, meu presidente, mas eu solicitei de Vossa Excelência, Vossa Excelência se quiser eu faço por escrito. Eu vou pegar um pouco no pé do senhor, embora um homem muito atarefado com os trabalhos da presidência, mas eu solicitei que Vossa Excelência trouxesse os números do seu mandato aqui de quantos requerimentos foram feitos, quantas indicações foram feitas, moções, Audiências Públicas, por todos os Srs. Vereadores e é um número assustador. Tão assustador como os problemas que a gente vê todos os dias na nossa cidade. E eu queria falar um pouco da... é Giselina, Giseli. Gisele, todo mundo errou, agora vamos consertar, com a Giceli, meu presidente, que nós estamos quase, João Muller, para apagar velinhas de problemas do Recreio dos Bandeirantes. Nós recebemos no nosso gabinete, mais precisamente no dia 13 de julho, uma comissão do Recreio dos Bandeirantes. Nós marcamos com o prefeito municipal, lá estivemos com essa comissão. Levamos lá também todos os secretários de serviços que precisariam ser feitos lá no Recreio dos Bandeirantes. O prefeito autorizou que fosse feito, mas infelizmente, iniciaram algumas coisas e outras ficaram pelo caminho. Esse vereador aqui cobrando sempre, mas as coisas não andam. Não andam. Então, a dor que às vezes você sente aqui, você vê essa Tribuna aqui. Também é o que os parlamentares passam, de não conseguir resolver os problemas que afetam diretamente a todos nós. Não vou falar vocês, a todos nós. Nós solicitamos lá, para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vocês terem uma ideia, uma calçadinha na ponte 1 que não tinha nem por onde passar, o pessoal dividia espaço com o carro e à beira de um precipício, que era a ponte. Fizeram lá a calçadinha, mas não colocaram nenhuma proteção na calçada. Então, são uma série de coisas. Nós pedimos tapa-buraco, limpeza, tem uma ponte lá que parece que até interditaram ela e ficaram de resolver esse problema na época em que nós estivemos lá. O assessor nosso, Alex, confirmou que teve acidente lá, né, Alex? Então, muitas coisas nós solicitamos, não só para o Recreio dos bandeirantes, mas para a cidade toda, e nós percebemos que mesmo o prefeito determinando os serviços, não são feitos. No próprio Recreio dos Bandeirantes, houve uma unidade entre os moradores e fizeram lá um mutirão de limpeza. Pasmem os senhores. Pasmem os senhores. Essa união fez uma limpeza no bairro, e eles pediram apenas para retirar os entulhos que esse mutirão tirou das ruas, das praças, dos terrenos baldios e pediu só para a prefeitura ir lá com o caminhão para retirar essa quantidade de mato que, e de entulho, a prefeitura não estava querendo ir. Se não fosse a interferência do secretário de Governo ontem, Dr. Edson Fermiano, me parece que hoje iniciaram lá o serviço da retirada de todos esses entulhos que se ajuntaram lá, Giceli. Não, a gente não sabe o que pode acontecer. Então isso é em todo o canto da cidade e solicitações de todos os Srs. Vereadores. Não sou eu, não é o Leandro, são todos. O Leandro vai para os bairros agora e vai ouvir a população que nós ouvimos através do Facebook. Hoje é uma comunicação rápida que nós temos com a população. Insere ali no Facebook as suas demandas, as suas reclamações, e a gente transforma isso em requerimento, em indicações, em moções. Quantas Audiências Públicas nós trazemos aqui o secretário para cobrar, algumas em andamento e solicitadas pelos Srs. Vereadores e nós percebemos que nada acontece. E tudo depende do poder que executa. Não depende desta Casa. Você colocou aqui coisas importantes e cobranças da população e também postura dessa Casa, que nós precisamos ter postura, sim. Muito importante a gente ouvir isso, né? Se nós pudéssemos, como políticos, eu me coloco no meio, como políticos, ouvir mais a população antes de tomarmos qualquer decisão ou decisões relacionadas a tudo aquilo que afeta a população, está aí a abertura do calçadão. Quem vai determinar isso? Vieram me perguntar qual é a sua posição, você é favor ou contra? Eu não, sou totalmente contra para mim. Para mim eu sou contra. Mas nós precisamos ouvir quem? A população, ela quem vai nortear esta Casa aqui se é importante a abertura ou não. Nós estamos falando da abertura da ponte, mas outros assuntos muito importantes, que afetam diretamente a população, teríamos que ouvir a população, fazer plebiscito, enfim. A população dar o norte para a gente, porque nós estamos nesta Casa porque a população que nos trouxe para cá e ela quem nos tira também. Então, se nós não tivermos aqui o serviço prestado e postura, ética, respeito, principalmente com a população, com certeza, a nossa estadia nesta Casa, ela é muito pequena. Pois não, vereador? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** É, não tive a oportunidade de falar a respeito do calçadão. Quero aproveitar o aparte. Te agradeço desde já. A opinião desse vereador é contrária a qualquer situação do calçadão. De sábado para cá, quando foi anunciado no jornal e na rede social, eu conversei com mais de 30 pessoas amigas da gente, que me procuraram e as 30 pessoas já são contra. Então, a população, nós já ouvimos. O vereador que está na rua no dia a dia, vereador, já ouviu o que a população pensa a respeito do calçadão. É uma boca só. Tem de mexer no calçadão. Vai arrumar as praças dos bairros, vai arrumar as ruas, vai arrumar a buraqueira que está, vai catar o lixo que está nos quatro cantos da cidade. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Você tem acompanhado



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aqui as nossas audiências, Gisele, as nossas Sessões. Eu tenho percebido você aqui com outras pessoas também e você também tem acompanhado a luta dessa, de todas as comissões, né? Eu vou falar daquela que eu participo, na Comissão de Saúde, por inúmeros serviços que não são prestados para a população, fechamento de UPA. A UPA do Santa Felícia, gente, vai indo para quase um ano e meio que está fechada. Não dá mais para aceitar um bairro tão enorme com uma UPA fechada. Então, chega a doer os ossos aqui da nossa luta, do nosso empenho para que seja aberta aquela unidade de atendimento à população. E você também esteve naquela audiência que nós fizemos aqui, traçando um raio X, você viu o conflito que tem entre secretários. Não há unidade, não há entendimento, não há o mesmo sentido, a mesma direção nas decisões. E fruto daquela audiência, nós estamos aguardando, agora que nós vamos receber a Ata daquela reunião, estamos marcando, vereadora Cidinha, vereador Elton, vereadora Laide das Graças Simões, o vereador Kiki também, vereador Paraná Filho, as duas comissões juntamente com o Sindspam, nós estamos marcando para quinta-feira lá no anexo da Câmara Municipal uma reunião para nós tratarmos desses assuntos também relacionados à saúde pública. Se vocês querem participar, não tem problema. Estão de portas abertas, outros vereadores se quiserem participar. Nós vamos pegar os números de servidores que nós temos e vamos tentar junto com o sindicato, Gilberto, quinta-feira às 14 horas, para ver se a gente consegue montar. Então, não é serviço para nós, meu presidente. Não era para a gente estar fazendo isso aqui. Não era. Era para a gente estar colaborando com tudo isso, mas se não vem de lá para cá, vamos daqui para lá, junto com a população, tentar ajudar para que nós possamos quem sabe agora com o concurso público também que já foi, não tem mais motivo para manter essa unidade fechada. Pois não, vereador? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Lucão, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela fala. É vergonhoso, vereador, eu vou já para o segundo mandato como vereador, Vossa Excelência tem falado da questão de requerimentos. Eu vou fazer umas contas na minha próxima fala o quanto se gasta de papel, se gasta de energia e funcionário de requerimento que se a gente colocar 1% que é atendido será muito, 1% de tão defasado que está a situação precária que a prefeitura se encontra. Eu acho que a gente deveria marcar uma reunião urgentemente com o prefeito e para ver qual atitude que vai ser tomada. Sentar, olhar no olho dele e dar prazo para todos esses requerimentos, que a gente faz requerimento aqui, vereador, manda umas respostas chulas que não resolve, desculpa a expressão, porcaria nenhuma. Lamentável, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, somente para encerrar, Sr. Presidente. A pressão é boa. Eu recebo de bom grado para o meu gabinete as cobranças de vocês, os posicionamentos de vocês...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Norteiam a gente e também dá, levam para a cabeça da gente momentos para reflexão. E tudo aquilo que nós estamos fazendo, e aquilo tudo que deveríamos estar fazendo para a população na nossa cidade. Muito obrigado pelo tempo excedido, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu gostaria de fazer um comentário, vereador Lucão, pela sua pergunta, e dizer o seguinte. Nós, através dessa Casa de Leis, votamos em 2018 188 projetos de lei. Eu já estou passando, 151 moções, vereador Lucão, votamos 170 indicações e votamos nessa Casa 775 requerimentos, 775 requerimentos, sendo 155 por mês. Eu vou além. Sendo seis requerimentos por dia. Essa Casa votou nesse período de cinco meses. Então, nós estamos, a cada momento, atendendo a população com os instrumentos que nós temos. Infelizmente, infelizmente, não temos a mesma resposta do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Executivo, isso está claro em relação aos números, certo? Então, vereador Lucão, presidente da Comissão de Saúde dessa Casa, essa Casa tem se esforçado, buscado soluções para os problemas, mas infelizmente não há contrapartida do Executivo, essa é a verdade. Vereador Leandro, por ter sido citado, um minuto. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Lucão, obrigado, viu? Por ter citado e ter entrado no mesmo assunto. Faltou uma coisinha para eu falar. Nessa ida aos bairros, no final do vídeo do documentário vai ter a resposta do secretário, dos secretários que foram encaminhados: sim, não, o porquê, em quanto tempo? Não vai fazer. O secretário, os secretários do Airtton Garcia vão ter que dar resposta e vai para o vídeo de cada bairro. Vamos colocar essas pessoas que estão no Executivo para falar com o povo, falar a verdade. E eu também prometo que eu vou manejar pouco também na agressividade das minhas palavras daqui para frente. E referente à Sessão aqui, presidente, quando eu estou falando, você nunca precisou apertar o barulhinho aí para ter silêncio. É mais uma prova da diferença de quando é o Leandro Guerreiro que está falando. Por isso que eu me sinto o único prego de bater às vezes. Quando eu estou falando você não tem problema. Ficam em silêncio...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu me sinto o único presidente, e é mesmo. Vereador Moises Lazarine, por até dez minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, vereador presidente Júlio César. Em seu nome, cumprimento todos os demais vereadores, vereadora, população aqui presente, que nos vê e nos ouve. Quero compartilhar também parte do meu posicionamento em relação a alguns assuntos que têm permeado tanto as redes sociais, o anseio popular, pautado também através da grande imprensa. Em relação ao meu posicionamento, acabei de, inclusive, falar com alguém da imprensa, do assunto da revitalização do centro. Tive a oportunidade de participar das audiências aqui nessa Casa, desde o início das discussões, e ficou notório que do posicionamento da maioria dos vereadores, que o grande descontentamento aqui dessa Casa diz respeito com a falta de atenção por parte de muitas secretarias nas suas respostas ao anseio popular trazido a essa Casa através de todos os instrumentos que essa Casa permite. Ou seja, através de requerimento, indicação, seja por nota de repúdio, seja qual for o meio que essa Casa e os... cada um vereador utiliza. E cada vereador, quero deixar aqui bem claro o posicionamento, cada vereador tem a sua maneira de atuação, né? Que fique bem claro, assim, a respeito... respeito a forma de atuação de cada um dos meus pares. Tenho uma forma diferente de atuar. Procuo falar direto com as pessoas que me procuram e que me pautam das necessidades de cada caso. Então, até mesmo as redes sociais utilizo mais para prestar conta daquilo que eu já tive resposta, muitas das vezes favoravelmente, e as informações que eu tenho de forma negativa, eu entro em contato direto com a pessoa. E tenho cobrado também, assim como vários vereadores cobraram hoje nessa Tribuna, de forma insistentemente, o posicionamento por parte dos secretários em relação às Pautas e aos assuntos. E quero trazer aqui, Júlio César, um posicionamento, a resposta, um exemplo de que o que eu seria contra é na discussão, por exemplo, hoje da revitalização da área central? Sou contra o momento da discussão, principalmente, isso poderia ser contra. Talvez contra trazer melhorias para a região central, eu diria que precisaria, sim, ouvir a população, mas que precisa ser feito melhorias naquela região central, isso sim, precisa. Mas não só na região central. Foi Pauta aqui por parte de vários vereadores, eu quero citar o exemplo que é uma discussão que, inclusive, a própria Secretaria de Transporte e Trânsito está pendente comigo, que praticamente há quase um ano eu tenho ido lá para discutir um requerimento, um. Eu estou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

falando de um problema, que inclusive foi uma das poucas 'lives' que eu fiz ao vivo lá na região de uma rua comercial, é comércio também. Na rua, Leandrinho, lá na Aracy 2 no mercado MM, onde morreu um funcionário na frente do supermercado. Lá precisa de investimento também. E lá é uma região comercial naquele local também. E eu tenho sido pautado toda semana pelo comerciante daquela região, os comerciantes, porque não é só, o dono do comércio lá sempre me cobra porque morreu um funcionário dele na porta do supermercado. Mas vários outros incidentes e acidentes acontecem constantemente. Então, se tem recurso para investir em melhoria na região central, eu acredito que deveria ter também uma atenção especial com as demais áreas da cidade, que carecem de investimento. Foi falado aqui por quem usou a Tribuna Livre, de investimento na sinalização vertical, na sinalização horizontal da nossa cidade. Foi falado aqui em vários outros investimentos e falta de respostas de requerimentos, que muitas das vezes vêm com respostas invasivas e que nós temos que ficar voltando de forma insistentemente cobrar. Eu avistei aqui, inclusive, um dos pedidos que eu fico, o vereador João Batista Muller não se encontra aqui no Plenário, mas eu vi ele se manifestando nas redes sociais, de um pedido que eu, de um requerimento que eu fiz no início do mandato praticamente. Eu fiz de forma verbal, e depois que eu vi que só no verbal não adiantava, comecei a fazer requerimentos. E o requerimento também infelizmente não está, infelizmente as respostas são evasivas. Vocês imaginam, Santa Eudóxia, o distrito de Santa Eudóxia, ele é mais velho praticamente, tem mais tempo de... é mais antigo do que a grande região central da cidade de São Carlos. Tanto é que tem senzalas, tem fazendas que foram fazendo as cafezeiras na antiguidade no distrito de Santa Eudóxia. Tem um cemitério lá que eu acredito que é mais velho do que São Carlos e até hoje não tem um ponto de energia naquele local. Não tem. Os pedreiros precisam ir na casa deles, cortar o piso para vir colocar o piso ali no túmulo que ele está fazendo. Se corta errado, ele tem que voltar, consertar o azulejo, cortar direito para voltar lá no cemitério para colocar o piso, Júlio César. Imagina que situação absurda e vexatória. Então, a população, você, a maioria que tem se posicionado contra, ele está contra, por quê? Aí você vai perguntar por que ele é contra. Ele fala: ah, porque está faltando isso no meu bairro, está faltando aquilo, está faltando aquilo. Aí começa a colocar todos os outros problemas que estão, Sr. Jorge, na cidade. Então, ele não está contra o investimento em melhorias no centro da cidade. Ele está contra o momento de se discutir essa questão e tantas outras coisas que estão em deficiência na nossa cidade. É isso que a população está contra. Contra o buraco que está na porta da sua casa. A falta de sinalização na sua rua. A travessia elevada que precisa se construir lá na frente desse comércio no bairro também, porque no centro tem um recurso para investir, mas muitas vezes um investimento na sinalização, numa travessia elevada segura num bairro, porque é uma população mais carente, mais pobre, aí não tem recurso para investir. Então, é um tipo de incoerência que a população não aceita mais. Então, eu quero aqui fazer coro, eu quero inclusive parabenizar por muitas ações que o secretário de Transporte tomou na cidade, mas tem, sim, muitas outras discussões. Foi falado aqui por quem usou a Tribuna Livre de uma palavra que se tem por nome prioridade. Essa palavra ficou muito bem cravada na minha mente. A pessoa que usou a Tribuna Livre falou de prioridade. Então, acredito que tem momentos que tem discussões que precisam dar certa prioridade. E a questão do trânsito, falando-se de trânsito, dez pessoas morrem a cada, uma pessoa morre a cada dez minutos. No Brasil. Isso não é um dado que o Moises está falando, o vereador Moises está falando. A Organização Mundial de Saúde, está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

lá nos seus relatórios, que no Brasil, a cada dez, a cada dez minutos morre uma pessoa. Seis pessoas por hora no Brasil. Ou seja, quase 150 pessoas por dia. É mais do que um avião da Chapecoense que morreu lá e matou menos de cem pessoas, no Brasil, é como se caísse mais de um avião. Quase dois aviões por dia no Brasil morrendo só no trânsito. E a maior parte dessa população que morre é jovem, entre 15 e 27 anos, segundo os estudos da própria Organização Mundial da Saúde. E aí nós observamos tantos outros assuntos da própria questão do transporte coletivo, segurança pública, e tantos outros temas que têm afetado a população. A população que tem vivido oprimida, pela falta de segurança, pela falta de infraestrutura, pelos buracos, e tantas outras questões que está infelizmente deixando a desejar. Falando, por exemplo, de limpeza pública. Limpeza pública da cidade. Então, tem temas que precisam ser tratados com certa urgência, com prioridade. E eu acredito que se essa discussão da revitalização central tivesse acontecendo nesse momento, mas com todos os requerimentos que os requerimentos dos vereadores aqui presentes e que todos vereadores fazem, nada mais é do que um anseio e a vontade popular. A população que nos aborda no dia a dia. O vereador Leandro citou aqui, inclusive, da atuação que ele vai fazer, inclusive fiz questão de falar para ele que eu tenho atuado desde o início do meu mandato com o projeto que chama...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** E eu tenho ido em diversos bairros e ouvido diversos municípios da cidade de São Carlos. Só que, lamentavelmente, é terrível você ver algumas respostas que nós temos dos requerimentos e a falta, muitas vezes, do comprometimento. E eu ainda acredito que esse governo vai conseguir melhorar a sua imagem diante da população e melhorar o atendimento aos vereadores, em consequência, aos municípios, só que para isso acontecer precisa melhorar muito. E eu acredito que as reuniões com os vereadores, só para encerrar, Sr. Presidente, as reuniões que têm sido feitas constantemente entre os secretários precisam começar a dar resultado. Eu acredito que dessa forma a sociedade vai começar a respirar mais aliviada. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Paraná Filho, por até dez minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população presente, imprensa. Na verdade, eu acho que eu não vou usar hoje os meus dez minutos, não. Gostaria apenas de comunicar a todos, principalmente os servidores públicos, que esse vereador hoje até tinha o intuito de solicitar urgência, até fiz o requerimento de urgência para que o Processo nº 1.404/18, Projeto de Lei nº 0.127/2018, que dispõe sobre o plano de carreiras e salários, estrutura de governança da carreira dos servidores públicos da administração direta e indireta, fosse discutido e votado nessa Casa. Todavia, não houve concordância das demais comissões. Nós, da Comissão de Constituição e Justiça, solicitamos, já há algumas semanas, manifestação por parte do Sindspam, Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos, a respeito desse projeto e ele se manifestou favoravelmente no intuito de que nós poderíamos já votar e aprovar esse projeto. Mas, Sr. Presidente, não houve concordância das outras comissões, Comissão de Saúde, Comissão de Economia e Finanças. Então, só quero deixar bem claro que não é por conta desse vereador que esse projeto não vai ser, não vai entrar em Pauta em regime de urgência hoje, e nem por conta de Vossa Excelência. Até porque existem alguns órgãos de imprensa que, de uma forma maldosa, costumam dizer que esse vereador é o que trava todos os projetos aqui na Câmara. E isso não é verdade. Então, por mim aqui, ó, o requerimento de urgência está aqui. Todo aquele vereador que quiser que esse processo seja



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aprovado e votado, discutido e votado hoje é só assinar o requerimento de urgência. Tendo 14 assinaturas, o processo entra em regime de urgência especial e pode entrar na Pauta tranquilamente. Então não é por conta desse vereador, a minha assinatura está aqui. Então, lavo as minhas mãos nesse sentido. Bom, Sr. Presidente, hoje nós, vários vereadores discutiram a respeito da abertura do calçadão. Eu acho que toda discussão, quando ela é feita de uma forma educada, consciente, ela é muito boa. Ainda mais num sistema democrático que nós vivemos. Acredito que o vereador Elton Carvalho do PSB foi muito feliz em solicitar essa Audiência Pública, essa consulta pública e acho que o secretário Coca, secretário de Transporte e Trânsito, deveria ter a sensatez suficiente para suspender essa alteração até que seja finalizada essa consulta pública, porque foi ouvida, Sr. Presidente, a associação que representa o comércio. Mas e a população? A população não foi ouvida. Quer dizer, estão ouvindo somente uma parte da história. Isso não está correto. Ouviu-se os comerciantes, mas e o consumidor? E a população? E o munícipe? Ele não precisa ser ouvido então? Existe só uma parte? Então, eu quero parabenizar publicamente aqui o vereador Elton Carvalho por essa iniciativa. Parabenizar também todos os vereadores, vereador Roselei, vereador Sérgio Rocha, vereadora Cidinha, que irão ingressar no Ministério Público contra essa alteração. Eu acho que nós temos que aqui lutar pelos nossos ideais e unicamente por isso que nós estamos por aqui, porque nós temos ideais, e esses ideais, a gente precisa lutar por eles até o final. Então, eu quero parabenizar e eu acho que esse instrumento, Sr. Presidente, já tinha até falado na Sessão anterior, é um instrumento muito bom que essa Casa tem de ouvir a população. Então, parabenizo mais uma vez. Inclusive, nessa, com relação à emancipação do bairro Cidade Aracy, vereador Edson Ferreira também citou aqui, nós estamos usando esse método, a consulta pública. Eu poderia muito bem lá em São Paulo, arrumar um deputado do meu partido, pedir para ele ingressar com o processo lá e pronto, acabou. Mas eu acredito que não deva ser assim. Eu acredito que a gente tem que ouvir a população, todos os que são envolvidos, e isso a partir dessa consulta pública. Falando um pouco mais sobre essa emancipação, vereador Edson Ferreira, Vossa Excelência disse que hoje o bairro com 80 mil habitantes ainda seria pequeno, 80% ou mais dos municípios paulistas possuem menos de 50 mil habitantes, 80%. Ou seja, se o Cidade Aracy um dia for município, ele estará acima da média no índice de população do estado de São Paulo. Então, essa informação, ela não é, não é da forma que Vossa Excelência apresentou. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Só uma questão de ordem. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Claro. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Eu não falei que seria pequeno, eu falei que diminuiria o tamanho de São Carlos para 170 mil. É essa a questão. Com respeito a 80 mil habitantes, a gente sabe disso, eu conheço e sempre tive conhecimento de várias cidades que fazem a diferença e em um tamanho de 50, 60, 70 mil habitantes. Mas a questão é com relação a São Carlos, entendeu? Imagina, São Carlos já é desfavorável a nível estadual e a nível federal com 240, quase 250 mil habitantes. Então, seria em vez de a gente estar avançando, a gente estaria regredindo e isso é o que eu passei. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** É, eu respeito completamente a opinião de Vossa Excelência, apesar de não concordar. São Carlos é uma cidade que geograficamente é maior do que Araraquara. Em número de habitantes, é maior do que Araraquara. O nosso PIB é maior do que Araraquara. O senhor sabe o que nós não temos aqui em São Carlos? Políticos conscientes. Aqui esse inferno que é a política de São Carlos é o que atravança a cidade. Tudo vai para Araraquara. Quer dizer, a banana vai para Araraquara e a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

casca fica aqui com a gente, quando vem a casca. Então não é por conta de ser menor ou maior. É por conta dessa briga política infundada, interminável que existe aqui na cidade. Diretoria regional de saúde fica aonde? São Carlos ou Araraquara? Araraquara. Diretoria, os Drads, que é Diretoria Regional de Assistência Social do estado, fica em São Carlos ou em Araraquara? Araraquara. Tudo é em Araraquara. Por quê? Aqui a gente não tem representante na Assembleia Legislativa. Pode ser que a partir do ano que vem a gente tenha, até espero que tenha mesmo. Mas não é por conta disso, vereador, mas eu respeito totalmente sua opinião. E aqui eu quero, com muito cuidado, dizer que eu não estou falando que eu sou favorável à emancipação do bairro Cidade Aracy. Eu estou falando que eu quero propor essa discussão, eu quero ouvir o que a população tem a dizer, até porque eu só posso dizer se eu sou favorável ou contrário o dia que a Assembleia Legislativa nos apresentar o estudo de viabilidade. Ela vai contratar uma empresa, essa empresa vai chegar e falar: olha, com base no número de habitantes, número de veículos, número de comércio, isso, aquilo, aquilo outro, é viável emancipação, porque o município teria, se fosse o município, teria tanto de arrecadação de impostos. Manteria a saúde, educação, segurança, assistência social. Então, hoje eu não posso, qualquer manifestação minha nesse momento seria irresponsável. Mas a gente só consegue provocar a Assembleia Legislativa do estado de São Paulo para fazer esse trabalho através dessa consulta pública. E aí você chegando com essa consulta pública em mãos aí você vai procurar o deputado que vai apresentar isso. Então, eu não posso falar que sou favorável ou contrário se eu não sei se é viável ainda e ninguém aqui sabe. Não adianta falar que tem o espertalhão aqui que sabe o que é, é mentira. É uma empresa especializada que vai vir fazer isso. E depois disso ainda vai fazer um plesbicito. Então, o buraco é muito mais embaixo. E se eu começar, eu, sem esse estudo em mãos, a pregar isso, dá a entender que eu estou querendo fazer um movimento separatista em São Carlos e isso não é o meu intuito, né? Então, eu gostaria só de enfatizar isso. Com relação a esses 4 milhões que estão para chegar do governo do estado de São Paulo. Essa licitação que foi feita dos cem milhões, ela não é para amanhã. É uma licitação que ela é válida para anos, né? O primeiro lote, que é o de 10 milhões, ele vai ser iniciado. E a região que vai ser beneficiada com esse recapamento agora não é mais Cidade Aracy, é o Santa Felícia. Cerca de R\$ 10 milhões vão ser investidos naquela região. Então, com todo o respeito ao vereador que utilizou a palavra para falar sobre isso, a gente tem que falar daquilo que a gente sabe. Não daquilo que a gente acha que sabe. Então, é bem verdade que essa licitação dos cem milhões, eu não acredito que venha os cem milhões. Mas que vier 20, 30, 40, 50, então isso vai ficar a cargo do governador, mas o primeiro lote será iniciado. Primeiro lote de R\$ 10 milhões. Poxa vida! No Cidade Aracy vão ser investidos, já foram investidos 2,5 milhões, vão ser investidos mais cerca de 5 milhões agora. Poxa, a gente fez quase o bairro inteiro. Quer dizer, o que não dá para fazer com 10 milhões no Santa Felícia? Dá para fazer muita coisa. E vai ser feito muita coisa. Agora, tem gente que sobe nessa...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** E a impressão que fica é que torce pelo quanto pior melhor. Eu não torço pelo quanto pior melhor. Eu não vou ser vereador para a vida inteira, não vou ser político para a vida inteira. A minha filha está crescendo, a minha filha está com 1 ano e 8 meses, ela que vai usar tudo isso aí, não sou eu. Então, eu acho que a gente não pode ficar torcendo pelo retrocesso da cidade só para a gente poder pôr o dedo no nariz do prefeito e falar: eu não falei que você não prestava? Eu não falei que você era um vagabundo? Não é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

isso. Eu acho que a cidade e os políticos da cidade, eles têm que pensar muito maior do que isso. E eu volto a falar, Sr. Presidente, da diferença que tem Araraquara e São Carlos, não é a terra que é mais fértil, não é que o ar é mais limpo, é os políticos que têm que parar com essa rixinha boba, têm que parar de brigar e começar a pensar grande e não ficar nessas picuinhas que a gente vê sempre aí. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Apenas para colaborar, nós temos que cada vez mais ser mais são-carlenses do que nunca, independente de posto que ocupa. A nossa cidade precisa, sim, de união e o momento é muito difícil, né? Muito bem colocado. Nós vamos suspender a Sessão por alguns minutos e voltamos para a votação dos processos na sequência. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Retornamos a nossa 18ª Sessão Ordinária. Peço ao secretário, vereador Rodson, que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores para a segunda chamada do dia 5 de junho de 2018. Julio César. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Marquinho Amaral, ausência justificada. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson, presente. Sérgio Rocha, presente. Azuaite Martins de França. Azuaite? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Justificou ausência. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Justificou ausência. Cidinha do Oncológico. Presente. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton Carvalho já chamei, né? Presente. Gustavo Pozzi. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Carlos da Cruz. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori e Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **ORDEM DO DIA - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Atenção, Srs. Vereadores, que tomem seus assentos para que a gente possa discutir e votar os processos que estão na pauta no dia de hoje. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR -** Passamos ao primeiro processo, **Processo nº 1.115/2018**, Projeto de Lei nº 149. "Projeto trata de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 594.442,88, na Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, para a melhoria e segurança no transporte coletivo". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a votar e discutir o **Processo nº 1.315/2018**, Projeto de Lei nº 164. Prefeitura de São Carlos interessado. "Que autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Valor esse de R\$ 20 mil. Trata-se de recursos a serem investidos na despesa de manutenção dos cemitérios e velórios municipal, na Secretaria Municipal de Recursos Públicos". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão e votação o Processo nº **1.316/2018**, Projeto de Lei nº 165. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir adicional crédito suplementar no valor de R\$ 52.757,88. Recurso esse para a aplicação na Secretaria Municipal de Artes e Culturas, coordenadoria, melhor dizendo, para a realização de oficinas culturais". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a discutir e votar o **Processo nº 1.317/2018**, Projeto de Lei nº 166. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 20 mil na Prefeitura Municipal de São Carlos para reforma do prédio do antigo pronto-socorro no valor de R\$ 20 mil". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a discutir e votar **Processo nº 1.318/2018**, Projeto de Lei nº 167. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 10 mil para a Secretaria de Serviços Públicos para a realização de obra de calçamento no bairro Jockey Club". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como esta estão manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e vota o **Processo nº 1.319/2018**, Projeto de Lei nº 168. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Fundação Pró-Memória no valor de R\$ 12 mil para realização do 11º Encontro de Ferromodelismo da Cidade de São Carlos". Coloca à disposição do Plenário para a discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a discutir e votar o **Processo nº 1.320/2018** Projeto de Lei nº 169. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Processo trata-se de fomentação de realização de eventos culturais no município de São Carlos no valor de R\$ 132,5 mil, oriundos de anulação de dotação orçamentária". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a discutir e votar o **Processo nº 1.321/2018**, Projeto de Lei nº 170. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da prefeitura, especificamente na Secretaria de Esporte e Lazer, com intuito de aquisição e manutenção de equipamentos e materiais esportivos no valor de R\$ 11 mil oriundos de dotações orçamentárias". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Discussão e votação **Processo nº 1.322/2018**, Projeto de Lei nº 171. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Serviços Públicos para a aquisição de ferramentas para eletricitistas dessa secretaria, no valor de R\$ 7,7 mil". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, como ficou as declarações de voto no acordo de pauta? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Não deliberaram sobre a declaração. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Posso declarar voto sobre essa...[falas sobrepostas]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** No final de todos. Uma vez que tornar discussão. Pode ser? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Pode ser no final. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Ok. Passamos a discutir e votar o **Processo nº 1.323/2018**, Projeto de Lei nº 172.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da prefeitura de São Carlos, na Secretaria de Esporte e Lazer, para a realização e fomentação de eventos esportivos no município no valor de R\$ 220 mil". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão e votação o **Processo nº 1.324/2018**, Projeto de Lei nº 173. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal, recursos esses dentro da Secretaria de Esporte com intuito de compra de uniformes no valor de R\$ 15,5 mil". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 1.326/2018**, Projeto de Lei nº 75. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial suplementar na prefeitura dentro da secretaria para realização esportiva...". Retificando o texto. Processo nº 1.326. Interessada: Prefeitura Municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da secretaria, na Coordenadoria de Arte e Cultura, no valor de R\$ 5 mil para realização da Festa Laranja com Açúcar em Santa Eudóxia". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Agora sim, aprovado. Passamos a discutir e votar o **Processo nº 1.327/2018**, Projeto de Lei nº 176. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da Secretaria de Esporte e Lazer, tendo com intuito a modalidade apoio a modalidade esportiva basquete no valor de R\$ 16,7 mil". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 1.328/2018**, Projeto de Lei nº 177. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Trata-se esse projeto para Secretaria Municipal de Educação com o objetivo de construção de uma passarela, interligando as salas de aula CEMEI Cônego Manoel Tobias no valor de R\$ 16 mil". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 1.353/2018**, Projeto de Lei nº 179. Interessado: Vereador Roselei Françoso. Assunto: "Institui o Dia do Agente Educacional, trata-se o projeto que visa incluir no calendário do município a ser comemorado no calendário oficial do município de datas e eventos na cidade de São Carlos". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 1.387/2018**, Projeto de Lei nº 183. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro a Casa do Caminho, Instituição Espírita Cristã Creche e Meimei e dá outras providências. Projeto trata de repasse financeiro a Casa do Caminho para o Projeto Primeira Infância Brincando e Aprendendo com música, dança, jogos e brincadeira no valor de R\$ 5.954,82". Em votação, já que não há discussão. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 1.400/2018**, Projeto de Lei nº 185. Interessada: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a repasse financeiro a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Carlos e dá outras providências. Repasse da APAE no valor de R\$ 263.689,27". Coloco ao Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PROCESSO DE DECRETO LEGISLATIVO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR - Entra em discussão o **Processo nº 1.386**, Projeto Decreto nº 11. Interessado: A Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Carlos. "Sobre transferência do orçamento vigente na Câmara Municipal de São Carlos". Coloco a disposição do Plenário para a discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. A população percebeu que tivemos inúmeros projetos relacionados ao esporte em votação, quem sabe o esporte ganha, principalmente o esporte amador, ganha apoio e com esse montante de recurso, pense-se em olimpíadas na cidade, Roselei França. Eu passo agora a declaração de voto, primeiro inscrito vereador Roselei França, por até dez minutos. Corrigindo, dois minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Dez minutos? **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Se dá dez minutos, vereador Roselei... Dois minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Não, são cinco projetos, dois minutos cada um, dez minutos. Sr. Presidente eu quero primeiro agradecer a Secretaria Municipal de Governo por ter encaminhado, na verdade, algumas emendas parlamentares com destinação, indicação de nosso mandato. É a emenda, só corrigindo, o presidente falou da cobertura lá do Cônego Manoel Tobias, na verdade nesse projeto consta duas emendas, são R\$ 8 mil cada uma, que seria, na verdade, R\$ 8 mil para o Vicente da Rocha Keppe, no Santa Felícia, para construção, melhorias na sala onde vai atender os projetos de tratamento dentário das nossas crianças. Não tinha sala, foi adaptado e esse recurso é para viabilizar apoio a reforma dessa sala. No caso do Cônego Manoel Tobias é para cobertura entre salas. Há, na verdade... A escola é antiga e há vários anexos na escola, então nós já fizemos a cobertura num período e agora nós, num perímetro, e agora nós estamos avançando cobrindo as outras salas que ainda resta lá no Cônego Manoel Tobias. E aí na festa de Água Vermelha, Laide, foi muito interessante porque os eletricitistas me procuraram, mostraram a caixa de ferramenta. E, sinceramente, o alicate já não cortava mais, a chave de fenda já não tinha mais ponta, e é importante que a gente pode, na verdade, contribuir ajudando, na verdade, a equipe de eletricitistas que possuem a prefeitura, são vários, na verdade. Eles até fizeram uma cotação com as ferramentas que eles precisam para a gente ter um protótipo, um projeto, na verdade, do que seria em torno de R\$ 7,7 mil a compra de material elétrico, ferramenta, alicate, chave de fenda, multímetro, para os eletricitistas da prefeitura poder prestar os serviços aí na troca de lâmpadas, na troca de reatores, enfim... **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Pois não. Concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Mas também passou um outro projeto para eventos culturais no distrito de Água Vermelha e eu quero, na verdade, agradecer os colegas vereadores. E dizer que eu fui procurado por uma representação da categoria aqui no município de São Carlos, que são nossos agentes educacionais. Em 2010 a gente possuía em torno de 37 agentes educacionais, foi feita uma alteração na lei no governo do ex-prefeito e Paulo Altomani, e hoje nós temos em torno de cem agentes educacionais contratados para a prefeitura. E é uma das categorias que não são... não tinham, na verdade, no calendário do município, e nós apresentamos a pedido dessa categoria para que fosse lembrado no dia 30 de agosto, é o Dia do Agente Educacional aqui no município de São Carlos. Parece ser uma coisa simples, mas é uma categoria que tem um trabalho importante, muitas vezes substituindo professores na sala de aula, fazendo papel importante, em especial com as nossas crianças especiais muitos deles substituindo professor colaborativo. Cuidando no período entre quando o professor está no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cafezinho, coisa e tal, cuidando das nossas crianças também na sala de aula. Então eu quero, na verdade, reconhecer nessa tarde e agradecer aos colegas vereadores pelos relevantes serviços prestados por essa categoria, que para mim também constrói a educação no município de São Carlos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Comunicado à Casa, vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Comunicar aos Srs. Vereadores e também a população que nos assiste que foi comunicado para a vereadora Cidinha do Oncológico, não oficialmente para mim, mas que a Vigilância Sanitária me parece que vai precisar sair daquele local, presidente, por uma reforma e eles vão se instalar lá no CAPS do Botafogo, e o novo secretário de Saúde, Marcos Palermo, tranquilizou os funcionários que parece que é por alguns meses, três meses, né, me parece? Até a reforma ficar pronta. Então para que os senhores tenham conhecimento dessa ação do novo secretário. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Comunicado à Casa, vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presidente, vereador Julio César, demais membros da Mesa, Srs. Vereadores, vereadoras, público presente. Nos dias 9 e 10, sábado e domingo agora desse mês vai acontecer um evento muito interessante na cidade de São Carlos que é um Hackathon. Para quem não sabe o Hackathon é como se fosse uma maratona na qual programadores, pessoas da área da tecnologia, computeiros, desenvolvem uma ferramenta tecnológica, um software, uma ferramenta tecnológica em prol de algo. Aqui em São Carlos vai acontecer um Hackathon na empresa Monitora. Essa empresa fica lá no Shopping Passeio, serão 32 horas interruptas de evento lá no Shopping Passeio, aberta a toda comunidade são-carlense. Agora, o que há de interessante nisso tudo? É que essa empresa Monitora, uma empresa privada está colocando seu espaço à disposição com computeiros, programadores e com premiação para desenvolver um software, para desenvolver um portal para a Madre Cabrini, que atende jovens em estado de vulnerabilidade, mais de cem crianças de uma região periférica da cidade. A ideia é que, a partir desse casamento entre uma empresa privada e a necessidade demandante dessa organização social, que é a Madre Cabrini, em São Carlos, nós possamos trazer um ganho, dar a conhecer, trazer benfeitores, dar lisura a todo processo de entrada de novos benfeitores na Madre Cabrini. Então fica aqui o convite dia 9 e 10, 9 o dia todo e se estende por domingo dia 10 o Hackathon Monitora e Madre Cabrini que vai se dar lá no Shopping Passeio. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu queria aproveitar e dizer, o vereador Roselei Françoço usou a Tribuna, o vereador Moises Lazarine também, que encaminhamos através de emenda, vereador Moises, a pedido do João Muller também, uma emenda para que a parte final de ligação elétrica do cemitério Santa Eudóxia fosse feita e terminada, para que se tenha energia elétrica no cemitério de Santa Eudóxia. Encaminhei ontem a emenda para que isso aconteça o mais rápido possível. Ok. E queria comunicar à população de São Carlos, a todos os vereadores, algo positivo que aconteceu, vereador Chico, que é de responsabilidade dessa Casa, vereador Lucão. Todos os vereadores, os servidores, né? Toda a equipe, os assessores. A Câmara Municipal acaba de ser selecionada no Projeto Innovare, que é um projeto a nível nacional de premiação de práticas legislativas, enfim, que busque transparência em relação à gestão pública e inovação. Nós teremos... somos finalistas dessa premiação, estaremos sendo auditado na próxima semana pela Datafolha, que é a empresa que está fazendo auditoria. Então parabéns a todos os vereadores, que todos se comprometeram, e é um programa que, com certeza, engrandece o Legislativo, apesar de todas as dificuldades. Eu quero pedir ao secretário que faça a chamada dos Srs.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção Srs. Vereadores para última chamada do dia 5 de junho de 2018. Vereador Julio César. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral, ausência justificada. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azuaite, ausência justificada. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. Gustavo. João Muller. Laide. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. Moises. Paraná. Paraná presente. Robertinho Mori e Roselei Françoso. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Quero agradecer a presença de todos os Srs. Vereadores, assessores, população que participou da Sessão no dia de hoje, os nossos profissionais servidores, a imprensa e todos aqueles o nosso muito boa tarde e até a próxima terça-feira, se Deus permitir. Boa noite. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.